



GLOSSÁRIO SIMPLIFICADO FISIOTERAPIA

Danyel Pinheiro Castelo Branco





DATA ANALYSIS 001
DATA STREAM 001
DATA NODE 001
DATA NODE 002
DATA NODE 003
DATA NODE 004

DATA NODE 001
DATA NODE 002
DATA NODE 003
DATA NODE 004

DATA NODE // 04
CALCULATOR
WATCHDOG
COW

DATA NODE 001
DATA NODE 002

cells	dec 164
report	2,222
Data	0025
26	049%

TRACK ANALYSIS
DATA STREAM 001
DATA NODE 001
DATA NODE 002

Core Status //
Online . Active

DATA STREAM 001

SYS: 001 SECTOR 037

TRACK: XR-72

DATA: 0021 0000 0000

NOOD: 984.12.11

LINK: ACTIVE



ANALYTICS

G7-PAQ: 21.19

OP: 72

DATA RATE: 94.6

STATUS: ACTIVE

SIGNAL FLOW

IN: 93.1

OUT: 48.2

FRQ: 2.7

SYNC: 88%

DATA SYNC
0750 48%
0101 88%
38337-16

DMAO GMS...
000710 0000
000710 0000

000710
000710 0000
000710 0000

SEARCH: H7-01
DEPTH: 10.34
RESULTS: 00
OPTIM: 00 0%

000710
000710 0000
Op: 11.0 0%

PROCESSING

CORE 001... ACTIVE

CORE 002... ACTIVE

CORE 003... ACTIVE

CORE 004... ACTIVE

1000:00
1000:00
000:00

DANYEL PINHEIRO CASTELO BRANCO

GLOSSÁRIO SIMPLIFICADO FISIOTERAPIA



Expediente

CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DIREÇÃO DE ENSINO

NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO

CURSO DE FISIOTERAPIA

NÚCLEO DE PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS UNIFSA

Supervisão Técnica: Ana Kelma Cunha Gallas

Design Gráfico, Artes e Capa: Ana Kelma Cunha Gallas

Diagramação: Edson Rodrigues Cavalcante

CONSELHO EDITORIAL

Danyel Pinheiro Castelo Branco

Patrícia Lima Ventura

Jordano Leite Cavalcante de Macêdo

Luciane Marta Neiva de Oliveira

Seânia Santos Leal

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C349g CASTELO BRANCO, Danyel Pinheiro.

Glossário Simplificado de Fisioterapia [recurso eletrônico] / por Danyel Pinheiro Castelo Branco. Teresina: Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, 2026.

106 f. *online*.

ISBN: 978-65-983771-7-5

Disponível em: https://npa.unifsa.com.br/npa_curso_tax/fisioterapia/

1. Fisioterapia. 2. Glossário. 3. Ensino Superior. 4. Material de Referência. I. Autor. II. Título. III. Localidade. IV. Instituição Promotora.

CDD: 615.8203

Corpo Administrativo

Reitora Emérita

Yara Maria Lira Paiva e Silva

Reitora / Pró-Reitora de Ensino

Profa. Ma. Antonieta Lira e Silva

Pró-Reitora Administrativo-Financeira

Profa. Ma. Indira Maria de Melo Lira Pereira da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Átila Freitas Lira

Diretor de Ensino

Prof. Dr. Edjôfre Coelho de Oliveira

Diretora de Comunicação e Marketing

Profa. Ma. Penélope Maria Melo Lira

Secretário Geral

Raniery Benigno de Abreu

Pesquisadora Institucional

Magna Dyeca Soares Araújo

Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Profa. Esp. Islene Cristina Cardoso de Araújo

Coordenadora de Recursos Humanos

Esp. Sônia Maria Pedrosa de Oliveira

Coordenadora de Pós-graduação

Profa. Dra. Izabel Herika Gomes Matias Cronemberger

Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Profa. Dra. Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais (NRI)**Coordenador do Núcleo de Iniciação à Pesquisa – NIP**

Prof. Dr. Alisson Dias Gomes

Coordenadora do Núcleo de Publicações Acadêmicas (NPA)

Profa. Dra. Ana Kelma Cunha Gallas

Coordenadora de Extensão, Monitoria e Estágio

Profa. Ma. Roberta Mara Araújo Oliveira e Silva

Coordenador do curso de Fisioterapia

Profa. Me. Danyel Pinheiro Castelo Branco

Assessora Pedagógica do Curso de Fisioterapia

Profa. Esp. Elisabeth da Costa Machado

Sumário

SOBRE O AUTOR	15
APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
POR PERÍODO E DISCIPLINA	21
1º Período de Fisioterapia	21
Anatomia Sistêmica	21
A Anatomia Sistêmica permite compreender como o corpo humano é organizado e como suas estruturas se relacionam. Esse conhecimento é fundamental para avaliar e tratar o paciente com segurança. É a base que sustenta toda a prática da fisioterapia.	21
Biologia Celular e Genética	21
Essa disciplina ajuda o estudante a entender o funcionamento das células e como as características genéticas influenciam a saúde. Com esse conhecimento, o futuro fisioterapeuta compreende melhor os processos de desenvolvimento, regeneração e doença.	21
Bioquímica	22
A Bioquímica explica as reações químicas que acontecem no organismo. Ela permite entender como o corpo produz energia, responde ao exercício e se recupera de lesões. Esses conhecimentos ajudam o fisioterapeuta a planejar tratamentos mais eficazes.	22
Fundamentos Antropológicos	22
Os Fundamentos Antropológicos ajudam o estudante a compreender o ser humano em sua dimensão social, cultural e histórica. Isso fortalece uma prática profissional mais sensível, empática e respeitosa com as diferenças.	22
Fundamentos de Fisioterapia	23
Essa disciplina apresenta os princípios, valores e áreas de atuação da fisioterapia. Ela orienta o estudante sobre o papel do fisioterapeuta na promoção, prevenção e reabilitação da saúde.	23
Metodologia Científica	24
A Metodologia Científica ensina a pesquisar, questionar e buscar conhecimento de forma organizada. Esse aprendizado fortalece o pensamento crítico e prepara o futuro fisioterapeuta para basear sua prática em evidências científicas.	24
Português Instrumental	24
O Português Instrumental desenvolve a comunicação clara e adequada no ambiente acadêmico e profissional. Saber escrever relatórios, artigos e registros clínicos é essencial para a atuação responsável do fisioterapeuta.	24
Saúde Pública	25
Essa disciplina amplia a visão do estudante sobre a saúde da população. Ela mostra como fatores sociais, ambientais e econômicos influenciam o bem-estar das pessoas e destaca o papel da fisioterapia na promoção da saúde coletiva.	25
2º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Anatomia do Sistema Locomotor	26

<p>O estudo do sistema locomotor permite compreender como ossos, músculos e articulações produzem o movimento. Esse conhecimento é essencial para identificar alterações e planejar intervenções fisioterapêuticas.</p>	26
Histologia e Embriologia	26
<p>Essa disciplina mostra como os tecidos do corpo são formados e como o organismo se desenvolve desde o início da vida. Ela ajuda o estudante a compreender alterações estruturais que podem influenciar a saúde e o movimento.</p>	26
Microbiologia e Imunologia	27
<p>Compreender os microrganismos e o sistema imunológico ajuda o futuro fisioterapeuta a entender doenças infecciosas e processos inflamatórios. Esse conhecimento contribui para práticas mais seguras no cuidado ao paciente.....</p>	27
Neuroanatomia	28
<p>A Neuroanatomia permite entender a estrutura do sistema nervoso e como ele controla os movimentos e funções do corpo. É essencial para o tratamento de pacientes com lesões neurológicas.</p>	28
Psicologia Aplicada à Saúde	28
<p>Essa disciplina ajuda a compreender o comportamento humano e os aspectos emocionais relacionados à saúde e à doença. Ela fortalece a relação entre fisioterapeuta e paciente, tornando o cuidado mais humano.....</p>	28
Atividade Curricular de Extensão: Meio Ambiente, Sustentabilidade e Saúde	29
<p>Essa atividade mostra a relação entre o ambiente, a sustentabilidade e a saúde da população. Ela estimula o estudante a pensar em práticas de cuidado mais responsáveis com a sociedade e com o planeta.....</p>	29
3º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Administração em Fisioterapia	30
<p>A Administração em Fisioterapia ensina a organizar serviços de saúde e gerenciar equipes e recursos. Esse conhecimento prepara o profissional para atuar com responsabilidade e liderança em diferentes ambientes de trabalho.....</p>	30
Bioestatística	30
<p>A Bioestatística ajuda a interpretar dados científicos e compreender pesquisas na área da saúde. Ela fortalece a capacidade do fisioterapeuta de tomar decisões baseadas em evidências.</p>	30
Biomecânica	31
<p>Essa disciplina estuda as forças que atuam no corpo humano durante o movimento. Com esse conhecimento, o fisioterapeuta entende melhor as causas das lesões e planeja intervenções mais eficientes.</p>	31
Cinesiologia	32
<p>A Cinesiologia analisa os movimentos do corpo humano e o funcionamento das articulações e músculos. Ela é essencial para compreender como restaurar ou melhorar o movimento do paciente.</p>	32
Fisiopatologia	32
<p>A Fisiopatologia explica como as doenças alteram o funcionamento do organismo. Esse conhecimento permite ao fisioterapeuta compreender melhor as limitações do paciente e escolher tratamentos adequados.</p>	32
Semiologia Funcional	33
<p>Essa disciplina ensina a avaliar o paciente de forma cuidadosa e sistemática. Saber identificar sinais e sintomas é fundamental para definir o melhor plano terapêutico.....</p>	33
Atividade Curricular de Extensão: Saúde Desportiva e Análise do Movimento Humano ...	33

Essa atividade amplia o conhecimento sobre desempenho físico, prevenção de lesões e análise do movimento. Ela contribui para a formação de profissionais preparados para atuar também na área esportiva.	33
4º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Cinesioterapia	35
A Cinesioterapia ensina o uso do movimento como ferramenta de tratamento e reabilitação. Nessa disciplina, o estudante aprende a planejar exercícios terapêuticos que ajudam o paciente a recuperar força, mobilidade e funcionalidade.	35
Epidemiologia	35
A Epidemiologia ajuda a compreender como as doenças se distribuem na população e quais fatores influenciam a saúde. Esse conhecimento amplia a visão do fisioterapeuta sobre prevenção e promoção da saúde.	35
Ergonomia e Saúde do Trabalhador	36
Essa disciplina mostra como o ambiente e as atividades de trabalho podem influenciar a saúde do corpo. Ela prepara o fisioterapeuta para prevenir lesões ocupacionais e promover melhores condições de trabalho.	36
Fisiologia do Exercício	37
A Fisiologia do Exercício explica como o organismo reage e se adapta à atividade física. Esse conhecimento é essencial para prescrever exercícios seguros e eficazes na reabilitação.	37
Neonatologia	37
A Neonatologia apresenta os cuidados e particularidades do recém-nascido. Ela sensibiliza o futuro fisioterapeuta para o cuidado precoce e para a importância da intervenção no desenvolvimento infantil.	37
Recursos Eletrotermofototerápicos	38
Essa disciplina ensina o uso de recursos terapêuticos como calor, frio, correntes elétricas e luz. Esses recursos auxiliam no controle da dor, inflamação e na recuperação dos tecidos.	38
Recursos Terapêuticos Manuais e Mecânicos	38
Aqui o estudante aprende técnicas manuais e o uso de equipamentos que ajudam na reabilitação do paciente. Essas habilidades fortalecem o cuidado direto e personalizado.	38
Atividade Curricular de Extensão: Saúde Laboral e Comunidade	39
Essa atividade aproxima o estudante da realidade social e das necessidades da comunidade. Ela reforça o papel da fisioterapia na promoção da saúde e na prevenção de doenças.	39
5º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Fisioterapia Dermatofuncional	40
Essa disciplina aborda cuidados relacionados à pele, estética e funcionalidade dos tecidos. Ela mostra como a fisioterapia também contribui para o bem-estar, autoestima e qualidade de vida das pessoas.	40
Fisioterapia na Saúde da Mulher	40
A disciplina destaca a importância do cuidado fisioterapêutico nas diferentes fases da vida da mulher. Ela prepara o estudante para atuar na saúde pélvica, gestação, pós-parto e prevenção de disfunções.	40
Diagnóstico por Imagem Aplicado à Fisioterapia	41

O estudo das imagens médicas ajuda o fisioterapeuta a compreender melhor as alterações do corpo. Essa interpretação contribui para avaliações mais precisas e tratamentos mais seguros.	41
Farmacologia	42
A Farmacologia permite entender como os medicamentos atuam no organismo. Esse conhecimento ajuda o fisioterapeuta a compreender o tratamento do paciente de forma mais integrada.	42
Prótese e Órteses	42
Essa disciplina apresenta dispositivos que auxiliam ou substituem funções do corpo. Ela prepara o profissional para ajudar pacientes a recuperar autonomia e mobilidade.	42
Psicomotricidade	43
A Psicomotricidade relaciona movimento, emoção e desenvolvimento humano. Ela contribui para uma visão mais completa do paciente, considerando corpo e mente no processo de reabilitação.....	43
Atividade Curricular de Extensão: Tecnologia Assistiva e Acessibilidade	43
Essa atividade mostra como recursos tecnológicos podem ampliar a independência das pessoas. Ela reforça o compromisso do fisioterapeuta com inclusão, autonomia e qualidade de vida.	43
6º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória	45
Essa disciplina prepara o estudante para cuidar de pacientes com doenças cardíacas e pulmonares. O conhecimento adquirido permite melhorar a respiração, a circulação e a qualidade de vida dos pacientes. É uma área essencial para promover reabilitação e bem-estar.....	45
Fisioterapia Comunitária	45
A Fisioterapia Comunitária amplia o olhar do estudante para a saúde coletiva. Ela mostra a importância da atuação do fisioterapeuta na prevenção de doenças e na promoção da saúde dentro da comunidade.	45
Fisioterapia em Terapia Intensiva	46
Essa disciplina apresenta o cuidado fisioterapêutico em pacientes críticos hospitalizados. O estudante aprende técnicas fundamentais para preservar funções respiratórias e motoras, contribuindo para a recuperação do paciente.	46
Fisioterapia Aquática	47
A fisioterapia aquática utiliza as propriedades da água para facilitar movimentos e reduzir dores. Essa disciplina mostra como o ambiente aquático pode favorecer a reabilitação e melhorar a funcionalidade do paciente.	47
Ética, Bioética e Deontologia	47
Essa disciplina fortalece a formação humana e profissional do fisioterapeuta. Ela orienta sobre princípios éticos, responsabilidade profissional e respeito à dignidade do paciente.	47
Atividade Curricular de Extensão: Saúde Cardiovascular e Comunidade	48
Essa atividade aproxima o estudante das ações de prevenção e promoção da saúde do coração. Ela reforça a importância do fisioterapeuta no cuidado comunitário e na educação em saúde.	48
7º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Fisioterapia em Gerontologia	49

Essa disciplina prepara o estudante para cuidar da população idosa, respeitando suas necessidades e limitações. Ela contribui para promover autonomia, mobilidade e qualidade de vida no envelhecimento.....	49
Fisioterapia Neurofuncional	49
Aqui o estudante aprende a reabilitar pacientes com alterações neurológicas. Essa área exige sensibilidade e conhecimento técnico para ajudar pessoas a recuperar movimentos e independência.....	49
Fisioterapia Pediátrica	50
A fisioterapia pediátrica ensina a cuidar do desenvolvimento motor de crianças. O estudante aprende a intervir precocemente, contribuindo para um crescimento saudável e funcional.....	50
Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Reumatológica e Esportiva	51
Essa disciplina aborda o tratamento de lesões musculoesqueléticas e esportivas. Ela prepara o futuro fisioterapeuta para restaurar movimentos, reduzir dores e devolver funcionalidade ao paciente.....	51
Fisioterapia Preventiva	51
A prevenção é uma das bases da fisioterapia. Essa disciplina ensina a promover saúde e evitar lesões, contribuindo para uma vida mais ativa e saudável.	51
Atividade Curricular de Extensão: Direitos Humanos e Inclusão.....	52
Essa atividade reforça a importância do respeito, da inclusão e da igualdade na sociedade. Ela fortalece a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com o cuidado humanizado.....	52
8º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Estágio Curricular Obrigatório I.....	53
O estágio é um momento especial em que o estudante vivencia a prática profissional. Ele permite aplicar o conhecimento adquirido ao longo do curso e desenvolver segurança no atendimento ambulatorial paciente no Serviço Escola de Fisioterapia.....	53
Fisioterapia Baseada em Evidências	53
Essa disciplina ensina a utilizar pesquisas científicas para orientar a prática clínica. Assim, o fisioterapeuta aprende a tomar decisões mais seguras e eficazes no cuidado com o paciente.....	53
Metodologia de Pesquisa – Projeto de Pesquisa I.....	54
Aqui o estudante inicia o desenvolvimento do seu projeto científico. Essa experiência estimula o pensamento crítico e contribui para a construção do conhecimento na área da fisioterapia.	54
Atividade Curricular de Extensão: Saúde e Comunidade	55
Essa atividade promove o contato direto com a realidade social. Ela incentiva ações de cuidado, educação e promoção da saúde na comunidade.	55
9º Período de Fisioterapia	Erro! Indicador não definido.
Estágio Curricular Obrigatório II.....	56
Neste estágio final, o estudante consolida sua formação profissional. É um momento de amadurecimento, prática intensa e preparação para a atuação nos diversos setores hospitalares.....	56
Metodologia da Pesquisa – Projeto de Pesquisa II.....	56
Essa disciplina permite concluir o trabalho científico iniciado anteriormente. O estudante aprende a organizar resultados e contribuir com novos conhecimentos para a área da saúde.....	56

Atividade Curricular de Extensão: Saúde nas Escolas	57
Essa atividade destaca a importância da educação em saúde no ambiente escolar. Ela mostra como o fisioterapeuta pode contribuir para a prevenção de problemas posturais e para a promoção de hábitos saudáveis desde a infância.....	57

ÍNDICE (POR ORDEM ALFABÉTICA)	Erro! Indicador não definido.
A	61
B	65
C	66
D	70
E	73
F	77
G	79
H	80
I	81
J	83
L	84
M	85
N	88
O	89
P	90
Q	94
R	95
S	98
T	101
U	103
V	104

Sobre o autor

Sou fisioterapeuta há mais de vinte anos e, há dezoito, dedico-me com paixão à docência. Desde 2017, atuo também como coordenador de curso, o que ampliou ainda mais minha responsabilidade e meu compromisso com a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Na prática clínica, atuo como fisioterapeuta neurofuncional, com especial atenção ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), experiência que fortalece diariamente meu olhar sensível e humanizado sobre o cuidado em saúde.

Ao longo dessa trajetória, tive a oportunidade de atuar em diversas áreas do conhecimento, ministrando disciplinas como Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia na Saúde da Mulher, Oncologia, Fisioterapia Geriátrica, Fisioterapia Comunitária, Administração em Fisioterapia, Ética, Bioética e Deontologia, Psicomotricidade e Fundamentos de Fisioterapia.

Estar em sala de aula, acompanhando acadêmicos desde os primeiros períodos até a fase final da graduação, sempre me proporcionou um olhar atento e sensível às dificuldades, inseguranças e desafios que fazem parte dessa caminhada. Vivenciar esse processo junto aos estudantes, percebendo suas dúvidas diante de tantos termos e conceitos novos, foi o que despertou em mim a vontade de criar este glossário.

Este material nasce, portanto, da minha experiência como docente e também da minha vivência como coordenador e clínico, compreendendo de forma mais ampla o percurso formativo dos alunos e a realidade da prática profissional. Mais do que um recurso didático, ele representa um gesto de cuidado, uma tentativa de tornar o conhecimento mais acessível e de apoiar cada estudante na construção de sua trajetória acadêmica.

Acredito que ensinar vai muito além de transmitir conteúdos. É também acolher, orientar e caminhar junto. E foi com esse propósito que este glossário foi pensado: como uma ferramenta simples, mas carregada de intenção, dedicada à formação de profissionais mais seguros, conscientes e humanos.

Apresentação

Iniciar a jornada no curso de Fisioterapia é, antes de tudo, um encontro com um universo novo de saberes, desafios e descobertas. Logo nos primeiros períodos, o estudante se depara com uma linguagem própria da área da saúde, repleta de termos técnicos, conceitos científicos e expressões que, à primeira vista, podem parecer complexos e distantes da realidade cotidiana. Nesse momento, é natural que surjam dúvidas, inseguranças e a necessidade de encontrar formas mais acessíveis de compreender esse novo campo do conhecimento.

Foi nesse contexto que surgiu a proposta deste glossário. Mais do que um simples compilado de definições, este material foi construído com o propósito de ser um instrumento de apoio ao estudante, um facilitador do aprendizado e um aliado na construção do raciocínio clínico e científico. Ao reunir conceitos fundamentais das diversas disciplinas que compõem a formação em Fisioterapia, este glossário busca aproximar o estudante do conhecimento, tornando-o mais claro, organizado e significativo.

Ao longo da graduação, o acadêmico percorre áreas que vão desde a Anatomia e a Biologia Celular até campos mais específicos como a Fisioterapia Neurofuncional, Cardiorrespiratória, Dermatofuncional, entre outras. Cada uma dessas áreas traz consigo uma série de conceitos indispensáveis para a compreensão do corpo humano, de suas funções e das alterações que podem comprometer a saúde e o movimento. Nesse percurso, compreender a terminologia não é apenas uma exigência acadêmica, mas uma etapa essencial para o desenvolvimento de uma prática profissional segura, ética e eficaz.

Este glossário foi pensado para acompanhar o estudante em todas essas fases, desde os primeiros contatos com os conteúdos básicos até os momentos em que o conhecimento já se torna mais aplicado e voltado à prática clínica. A organização dos termos por disciplinas e períodos permite uma consulta mais intuitiva e direcionada, facilitando revisões, estudos individuais e até mesmo o apoio em atividades práticas.

Além de contribuir para a compreensão técnica, este material também carrega uma dimensão humana que não pode ser dissociada da formação em saúde. A Fisioterapia é uma profissão que lida diretamente com pessoas, suas histórias, suas limitações e suas possibilidades de recuperação. Por isso, compreender conceitos como saúde, funcionalidade, qualidade de vida e humanização vai muito além da teoria: é compreender o outro em sua integralidade.

Nesse sentido, ao estudar cada termo, o acadêmico não está apenas memorizando definições, mas construindo uma base que sustentará sua atuação futura. Termos como “reabilitação funcional”, “avaliação fisioterapêutica”, “biomecânica” e “promoção da saúde” ganham significado real quando associados ao cuidado com o paciente, à escuta atenta e ao compromisso com a melhoria da qualidade de vida.

Outro aspecto importante deste glossário é o incentivo à autonomia no processo de aprendizagem. Ao dispor de um material claro e acessível, o estudante se sente mais seguro para revisar conteúdos, esclarecer dúvidas e aprofundar seus conhecimentos de forma independente. Esse processo fortalece o pensamento crítico, a capacidade de associação entre conteúdos e a confiança necessária para enfrentar os desafios acadêmicos.

É importante destacar que este glossário não substitui o estudo aprofundado das disciplinas, tampouco esgota a complexidade dos temas abordados. Pelo contrário, ele se apresenta como um ponto de partida, um guia inicial que orienta e estimula o aprofundamento contínuo. A formação em Fisioterapia é dinâmica e exige atualização constante, e este material busca contribuir para esse processo de forma leve e didática.

A construção deste glossário também reflete um momento importante na trajetória acadêmica: o reconhecimento de que aprender é um processo ativo, que envolve organização, dedicação e, principalmente, a capacidade de transformar conteúdos complexos em algo compreensível e aplicável. Ao organizar esses termos, reforça-se não apenas o aprendizado individual, mas também a possibilidade de compartilhar conhecimento com outros colegas que vivenciam desafios semelhantes.

Por fim, este material é um convite. Um convite à curiosidade, ao estudo contínuo e ao compromisso com uma formação de qualidade. Um convite a olhar para além dos termos técnicos e perceber o significado maior de cada conceito dentro da prática fisioterapêutica. E, sobretudo, um convite a compreender que cada palavra aqui descrita representa um passo na construção de um profissional mais preparado, mais consciente e mais humano.

Que este glossário possa ser, ao longo da sua trajetória acadêmica, um instrumento útil, acolhedor e inspirador. Que ele acompanhe seus estudos, facilite suas revisões e contribua para o desenvolvimento de um olhar sensível e competente diante do cuidado em saúde. E que, acima de tudo, ele lembre que a Fisioterapia não se resume ao conhecimento técnico, mas se concretiza na prática do cuidado, na escuta, no respeito e na transformação de vidas.

TERMOS TÉCNICOS POR PERÍODO

1º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Anatomia Sistêmica

A Anatomia Sistêmica permite compreender como o corpo humano é organizado e como suas estruturas se relacionam. Esse conhecimento é fundamental para avaliar e tratar o paciente com segurança. É a base que sustenta toda a prática da fisioterapia.

1. **Anatomia** — ciência que estuda a estrutura, forma e organização do corpo humano.
2. **Plano Sagital** — plano anatômico que divide o corpo em lados direito e esquerdo.
3. **Plano Frontal (Coronal)** — plano que divide o corpo em parte anterior e posterior.
4. **Plano Transversal** — plano que divide o corpo em superior e inferior.
5. **Proximal** — estrutura mais próxima da origem do membro ou do tronco.
6. **Distal** — estrutura mais distante da origem do membro.
7. **Medial** — localizado próximo da linha média do corpo.
8. **Lateral** — localizado afastado da linha média do corpo.
9. **Anterior (Ventral)** — parte da frente do corpo.
10. **Posterior (Dorsal)** — parte de trás do corpo.
11. **Sistema Tegumentar** — sistema formado pela pele e seus anexos.
12. **Sistema Muscular** — conjunto de músculos responsáveis pelos movimentos do corpo.
13. **Sistema Esquelético** — conjunto de ossos e cartilagens que sustentam o corpo.
14. **Sistema Nervoso** — sistema que coordena e controla as funções do organismo.
15. **Sistema Cardiovascular** — sistema responsável pela circulação sanguínea.
16. **Sistema Respiratório** — sistema responsável pelas trocas gasosas.
17. **Sistema Digestório** — sistema responsável pela digestão e absorção de nutrientes.
18. **Sistema Urinário** — sistema responsável pela produção e eliminação da urina.
19. **Sistema Endócrino** — sistema de glândulas que produzem hormônios.
20. **Homeostase** — equilíbrio das condições internas do organismo.

Biologia Celular e Genética

Essa disciplina ajuda o estudante a entender o funcionamento das células e como as características genéticas influenciam a saúde. Com esse conhecimento, o futuro fisioterapeuta compreende melhor os processos de desenvolvimento, regeneração e doença.

1. **Célula** — unidade estrutural e funcional básica dos seres vivos.
2. **Membrana plasmática** — estrutura que envolve a célula e regula a passagem de substâncias.
3. **Citoplasma** — região interna da célula onde ficam as organelas.
4. **Núcleo celular** — estrutura que contém o material genético.
5. **DNA** — molécula responsável pela informação genética.
6. **RNA** — molécula envolvida na produção de proteínas.
7. **Mitose** — divisão celular que gera duas células idênticas.
8. **Meiose** — divisão celular que forma gametas com metade dos cromossomos.
9. **Cromossomos** — estruturas formadas por DNA que contêm os genes.

10. **Gene** — unidade de herança genética.
11. **Mutação** — alteração na sequência do DNA.
12. **Transcrição** — processo de formação de RNA a partir do DNA.
13. **Tradução** — processo de síntese de proteínas a partir do RNA.
14. **Ribossomos** — organelas responsáveis pela produção de proteínas.
15. **Mitocôndria** — organela que produz energia para a célula.
16. **Retículo endoplasmático** — organela responsável pela síntese de proteínas e lipídios.
17. **Complexo de Golgi** — organela que modifica e transporta proteínas.
18. **Apoptose** — morte celular programada.
19. **Herança genética** — transmissão de características entre gerações.
20. **Genoma** — conjunto completo de genes de um organismo.

Bioquímica

A Bioquímica explica as reações químicas que acontecem no organismo. Ela permite entender como o corpo produz energia, responde ao exercício e se recupera de lesões. Esses conhecimentos ajudam o fisioterapeuta a planejar tratamentos mais eficazes.

1. **Metabolismo** — conjunto de reações químicas que ocorrem no organismo.
2. **Catabolismo** — quebra de moléculas para liberar energia.
3. **Anabolismo** — formação de moléculas complexas a partir de moléculas simples.
4. **ATP** — molécula que armazena energia nas células.
5. **Proteínas** — macromoléculas formadas por aminoácidos com diversas funções biológicas.
6. **Lipídios** — moléculas que funcionam como reserva energética e estrutura celular.
7. **Carboidratos** — principal fonte de energia do organismo.
8. **Enzimas** — proteínas que aceleram reações químicas.
9. **pH** — medida de acidez ou alcalinidade de uma solução.
10. **Glicólise** — processo de quebra da glicose para produção de energia.
11. **Ciclo de Krebs** — etapa da respiração celular que produz energia.
12. **Fosforilação oxidativa** — processo de produção de ATP nas mitocôndrias.
13. **Hormônios** — mensageiros químicos produzidos por glândulas.
14. **Insulina** — hormônio que diminui a glicose no sangue.
15. **Glucagon** — hormônio que aumenta a glicose no sangue.
16. **Homeostase metabólica** — equilíbrio das reações metabólicas.
17. **Coenzimas** — moléculas auxiliares das enzimas.
18. **Aminoácidos** — unidades estruturais das proteínas.
19. **Ácidos graxos** — componentes básicos dos lipídios.
20. **Glicogênio** — forma de armazenamento de glicose no corpo.

Fundamentos Antropológicos

Os Fundamentos Antropológicos ajudam o estudante a compreender o ser humano em sua dimensão social, cultural e histórica. Isso fortalece uma prática profissional mais sensível, empática e respeitosa com as diferenças.

1. **Antropologia** — ciência que estuda o ser humano em seus aspectos culturais e sociais.

2. **Cultura** — conjunto de valores, crenças e práticas de um grupo social.
3. **Sociedade** — conjunto de indivíduos que convivem em determinado espaço.
4. **Etnocentrismo** — julgamento de outra cultura a partir dos valores da própria.
5. **Relativismo cultural** — compreensão das culturas dentro de seu próprio contexto.
6. **Diversidade cultural** — variedade de culturas existentes na sociedade.
7. **Identidade cultural** — conjunto de características culturais que definem um grupo.
8. **Valores sociais** — princípios que orientam o comportamento na sociedade.
9. **Normas sociais** — regras de convivência social.
10. **Estrutura social** — organização das relações sociais dentro de uma sociedade.
11. **Globalização cultural** — interação e troca cultural entre diferentes sociedades.
12. **Determinantes sociais da saúde** — fatores sociais que influenciam a saúde das pessoas.
13. **Humanização da saúde** — abordagem que valoriza o cuidado integral do paciente.
14. **Inclusão social** — garantia de participação igualitária na sociedade.
15. **Vulnerabilidade social** — condição de maior exposição a riscos sociais e de saúde.
16. **Interculturalidade** — interação entre diferentes culturas.
17. **Multiculturalismo** — convivência de diversas culturas em um mesmo espaço.
18. **Comportamento social** — maneira como indivíduos agem em sociedade.
19. **Estratificação social** — divisão da sociedade em diferentes níveis socioeconômicos.
20. **Cultura da saúde** — práticas e crenças relacionadas ao cuidado com a saúde.

Fundamentos de Fisioterapia

Essa disciplina apresenta os princípios, valores e áreas de atuação da fisioterapia. Ela orienta o estudante sobre o papel do fisioterapeuta na promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

1. **Fisioterapia** — área da saúde que previne e trata disfunções do movimento.
2. **Reabilitação funcional** — processo de recuperação da função física.
3. **Avaliação fisioterapêutica** — análise clínica realizada pelo fisioterapeuta.
4. **Diagnóstico cinético-funcional** — identificação das alterações de movimento.
5. **Plano terapêutico** — planejamento das intervenções fisioterapêuticas.
6. **Mobilidade funcional** — capacidade de movimentar-se adequadamente.
7. **Capacidade funcional** — habilidade para realizar atividades diárias.
8. **Prevenção** — ações destinadas a evitar doenças ou lesões.
9. **Promoção da saúde** — estratégias para melhorar o bem-estar.
10. **Reeducação motora** — recuperação de padrões corretos de movimento.
11. **Terapia manual** — técnicas manuais utilizadas no tratamento fisioterapêutico.
12. **Exercício terapêutico** — exercícios usados para recuperação funcional.
13. **Eletroterapia** — uso de corrente elétrica para fins terapêuticos.
14. **Termoterapia** — uso do calor para tratamento.
15. **Crioterapia** — uso do frio para tratamento.
16. **Cinesioterapia** — terapia baseada em exercícios e movimentos.
17. **Avaliação postural** — análise do alinhamento corporal.
18. **Biomecânica** — estudo das forças e movimentos do corpo.
19. **Reabilitação interdisciplinar** — trabalho conjunto entre diferentes profissionais de saúde.
20. **Qualidade de vida** — condição de bem-estar físico, mental e social.

Metodologia Científica

A Metodologia Científica ensina a pesquisar, questionar e buscar conhecimento de forma organizada. Esse aprendizado fortalece o pensamento crítico e prepara o futuro fisioterapeuta para basear sua prática em evidências científicas.

1. **Método científico** — conjunto de etapas para produção de conhecimento científico.
2. **Hipótese** — suposição que será testada na pesquisa.
3. **Problema de pesquisa** — questão central que orienta o estudo.
4. **Revisão bibliográfica** — levantamento de estudos já publicados sobre um tema.
5. **Variável** — característica que pode ser medida ou analisada em uma pesquisa.
6. **Pesquisa qualitativa** — estudo baseado em interpretação de fenômenos.
7. **Pesquisa quantitativa** — estudo baseado em dados numéricos e estatísticos.
8. **Amostra** — parte da população utilizada na pesquisa.
9. **População** — conjunto total de indivíduos de interesse no estudo.
10. **Coleta de dados** — obtenção de informações para análise científica.
11. **Análise de dados** — interpretação das informações coletadas.
12. **Referências bibliográficas** — lista de obras utilizadas na pesquisa.
13. **Artigo científico** — texto acadêmico que apresenta resultados de pesquisa.
14. **Projeto de pesquisa** — planejamento do estudo científico.
15. **Ética em pesquisa** — princípios que garantem respeito aos participantes.
16. **Comitê de ética** — órgão que avalia pesquisas envolvendo seres humanos.
17. **Evidência científica** — conhecimento comprovado por estudos científicos.
18. **Validade** — grau de precisão dos resultados da pesquisa.
19. **Confiabilidade** — consistência dos resultados obtidos.
20. **Publicação científica** — divulgação dos resultados de pesquisa.

Português Instrumental

O Português Instrumental desenvolve a comunicação clara e adequada no ambiente acadêmico e profissional. Saber escrever relatórios, artigos e registros clínicos é essencial para a atuação responsável do fisioterapeuta.

1. **Coesão textual** — conexão lógica entre partes de um texto.
2. **Coerência textual** — sentido claro e organizado do texto.
3. **Texto científico** — produção escrita voltada para divulgação de conhecimento científico.
4. **Norma culta** — padrão formal da língua portuguesa.
5. **Parágrafo** — unidade de organização de ideias em um texto.
6. **Argumentação** — apresentação de ideias com justificativas.
7. **Linguagem formal** — estilo de linguagem usado em contextos acadêmicos.
8. **Resumo acadêmico** — síntese das ideias principais de um texto.
9. **Fichamento** — registro organizado das informações de uma leitura.
10. **Relatório técnico** — documento que apresenta resultados ou atividades realizadas.
11. **Redação científica** — forma de escrita usada em trabalhos acadêmicos.
12. **Terminologia técnica** — conjunto de termos específicos de uma área.
13. **Ortografia** — regras de escrita das palavras.

14. **Pontuação** — uso de sinais gráficos para organizar o texto.
15. **Discurso acadêmico** — linguagem utilizada em ambientes científicos.
16. **Artigo acadêmico** — trabalho científico publicado em periódicos.
17. **Abstract** — resumo em língua estrangeira de um artigo científico.
18. **Introdução científica** — parte inicial de um trabalho acadêmico.
19. **Conclusão textual** — parte final que apresenta os resultados ou reflexões do texto.
20. **Revisão textual** — processo de correção e melhoria do texto.

Saúde Pública

Essa disciplina amplia a visão do estudante sobre a saúde da população. Ela mostra como fatores sociais, ambientais e econômicos influenciam o bem-estar das pessoas e destaca o papel da fisioterapia na promoção da saúde coletiva.

1. **Saúde coletiva** — campo que estuda e promove a saúde da população.
2. **SUS** — sistema público de saúde do Brasil que garante acesso universal.
3. **Atenção primária** — primeiro nível de atendimento à saúde.
4. **Atenção secundária** — nível de atendimento especializado.
5. **Atenção terciária** — nível de atendimento hospitalar de alta complexidade.
6. **Promoção da saúde** — ações que melhoram a qualidade de vida da população.
7. **Prevenção de doenças** — estratégias para evitar o surgimento de doenças.
8. **Vigilância epidemiológica** — monitoramento de doenças na população.
9. **Determinantes sociais da saúde** — fatores sociais que influenciam a saúde.
10. **Políticas públicas de saúde** — ações governamentais voltadas à saúde da população.
11. **Estratégia Saúde da Família** — modelo de atenção primária do SUS.
12. **Territorialização** — organização da assistência à saúde por regiões.
13. **Educação em saúde** — orientação da população para promoção da saúde.
14. **Indicadores de saúde** — dados que mostram a situação de saúde de uma população.
15. **Morbidade** — frequência de doenças em uma população.
16. **Mortalidade** — número de mortes em determinada população.
17. **Epidemiologia** — estudo da distribuição e causas das doenças.
18. **Equidade em saúde** — distribuição justa dos serviços de saúde.
19. **Universalidade** — princípio do SUS que garante acesso a todos.
20. **Integralidade** — princípio do SUS que garante cuidado completo ao paciente.

2º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Anatomia do Sistema Locomotor

O estudo do sistema locomotor permite compreender como ossos, músculos e articulações produzem o movimento. Esse conhecimento é essencial para identificar alterações e planejar intervenções fisioterapêuticas.

1. **Sistema locomotor** — conjunto de estruturas responsáveis pelo movimento do corpo, formado por ossos, músculos e articulações.
2. **Osteologia** — estudo dos ossos do corpo humano.
3. **Miologia** — estudo dos músculos e suas funções.
4. **Artrologia** — estudo das articulações e dos movimentos que elas permitem.
5. **Articulação sinovial** — articulação móvel com presença de líquido sinovial.
6. **Cartilagem articular** — tecido que reveste as superfícies articulares e reduz o atrito.
7. **Ligamentos** — estruturas fibrosas que conectam ossos entre si.
8. **Tendões** — estruturas que conectam músculos aos ossos.
9. **Contração muscular** — processo de encurtamento das fibras musculares para gerar movimento.
10. **Flexão** — movimento que diminui o ângulo entre duas estruturas ósseas.
11. **Extensão** — movimento que aumenta o ângulo entre duas estruturas ósseas.
12. **Abdução** — movimento de afastamento da linha média do corpo.
13. **Adução** — movimento de aproximação da linha média do corpo.
14. **Rotação** — movimento de giro de um segmento corporal em torno de seu eixo.
15. **Supinação** — movimento que gira a palma da mão para cima.
16. **Pronação** — movimento que gira a palma da mão para baixo.
17. **Fáscia** — tecido conjuntivo que envolve músculos e outros órgãos.
18. **Esqueleto axial** — ossos da cabeça, coluna vertebral e tórax.
19. **Esqueleto apendicular** — ossos dos membros superiores e inferiores.
20. **Biomecânica articular** — estudo das forças e movimentos nas articulações.

Histologia e Embriologia

Essa disciplina mostra como os tecidos do corpo são formados e como o organismo se desenvolve desde o início da vida. Ela ajuda o estudante a compreender alterações estruturais que podem influenciar a saúde e o movimento.

1. **Histologia** — estudo microscópico dos tecidos do corpo.
2. **Embriologia** — estudo do desenvolvimento do organismo desde a fecundação até o nascimento.
3. **Tecido epitelial** — tecido que reveste superfícies do corpo e forma glândulas.
4. **Tecido conjuntivo** — tecido que sustenta e conecta outros tecidos do corpo.
5. **Tecido muscular** — tecido responsável pelos movimentos do corpo.
6. **Tecido nervoso** — tecido responsável pela condução de impulsos nervosos.
7. **Células-tronco** — células capazes de se diferenciar em vários tipos celulares.
8. **Diferenciação celular** — processo em que células se especializam em funções específicas.

9. **Blastocisto** — estágio inicial do embrião formado após a divisão celular.
10. **Gastrulação** — fase do desenvolvimento embrionário que forma as camadas germinativas.
11. **Ectoderma** — camada embrionária que origina pele e sistema nervoso.
12. **Mesoderma** — camada embrionária que origina músculos, ossos e sistema cardiovascular.
13. **Endoderma** — camada embrionária que origina órgãos internos.
14. **Organogênese** — fase em que os órgãos começam a se formar.
15. **Mitose** — divisão celular que gera células idênticas.
16. **Matriz extracelular** — substância que preenche os espaços entre as células.
17. **Fibroblasto** — célula que produz fibras do tecido conjuntivo.
18. **Colágeno** — proteína estrutural importante para resistência dos tecidos.
19. **Lâmina basal** — estrutura que separa o epitélio do tecido conjuntivo.
20. **Apoptose** — morte celular programada durante o desenvolvimento.

Microbiologia e Imunologia

Compreender os microrganismos e o sistema imunológico ajuda o futuro fisioterapeuta a entender doenças infecciosas e processos inflamatórios. Esse conhecimento contribui para práticas mais seguras no cuidado ao paciente.

1. **Microbiologia** — estudo dos microrganismos.
2. **Bactérias** — microrganismos unicelulares que podem ser patogênicos ou benéficos.
3. **Vírus** — agentes infecciosos que dependem de células hospedeiras para se reproduzir.
4. **Fungos** — organismos que podem causar infecções oportunistas.
5. **Parasitas** — organismos que vivem às custas de outro organismo.
6. **Patogenicidade** — capacidade de um microrganismo causar doença.
7. **Infecção** — invasão e multiplicação de microrganismos no organismo.
8. **Antígeno** — substância que desencadeia resposta imunológica.
9. **Anticorpo** — proteína produzida pelo sistema imunológico para combater antígenos.
10. **Sistema imunológico** — conjunto de células e órgãos que defendem o organismo.
11. **Imunidade inata** — defesa natural presente desde o nascimento.
12. **Imunidade adaptativa** — defesa específica desenvolvida após exposição a antígenos.
13. **Leucócitos** — células de defesa do organismo.
14. **Macrófagos** — células que fagocitam microrganismos invasores.
15. **Inflamação** — resposta do organismo a lesões ou infecções.
16. **Vacina** — preparação que estimula a produção de imunidade contra doenças.
17. **Antibiótico** — substância usada para combater bactérias.
18. **Fagocitose** — processo de ingestão de partículas por células de defesa.
19. **Memória imunológica** — capacidade do sistema imunológico de reconhecer patógenos já encontrados.
20. **Imunodeficiência** — falha ou deficiência do sistema imunológico.

Neuroanatomia

A Neuroanatomia permite entender a estrutura do sistema nervoso e como ele controla os movimentos e funções do corpo. É essencial para o tratamento de pacientes com lesões neurológicas.

1. **Sistema nervoso central (SNC)** — formado pelo encéfalo e pela medula espinal.
2. **Sistema nervoso periférico (SNP)** — formado por nervos e gânglios fora do SNC.
3. **Neurônio** — célula responsável pela transmissão de impulsos nervosos.
4. **Sinapse** — ponto de comunicação entre neurônios.
5. **Neurotransmissores** — substâncias químicas que transmitem sinais entre neurônios.
6. **Encéfalo** — conjunto de estruturas nervosas localizadas dentro do crânio.
7. **Cérebro** — principal órgão responsável pelas funções cognitivas e motoras.
8. **Cerebelo** — estrutura responsável pela coordenação motora e equilíbrio.
9. **Tronco encefálico** — região que conecta o cérebro à medula espinal.
10. **Medula espinal** — estrutura que transmite impulsos entre cérebro e corpo.
11. **Nervos cranianos** — nervos que se originam diretamente do encéfalo.
12. **Nervos espinais** — nervos que se originam da medula espinal.
13. **Sistema nervoso autônomo** — controla funções involuntárias do corpo.
14. **Sistema nervoso simpático** — prepara o corpo para situações de estresse.
15. **Sistema nervoso parassimpático** — promove relaxamento e conservação de energia.
16. **Reflexo** — resposta automática do organismo a um estímulo.
17. **Plasticidade neural** — capacidade do sistema nervoso de se adaptar e reorganizar.
18. **Mielina** — substância que envolve fibras nervosas e acelera a condução do impulso.
19. **Gânglios nervosos** — agrupamentos de corpos celulares fora do SNC.
20. **Impulso nervoso** — sinal elétrico que percorre os neurônios.

Psicologia Aplicada à Saúde

Essa disciplina ajuda a compreender o comportamento humano e os aspectos emocionais relacionados à saúde e à doença. Ela fortalece a relação entre fisioterapeuta e paciente, tornando o cuidado mais humano.

1. **Psicologia da saúde** — área que estuda a relação entre comportamento, saúde e doença.
2. **Comportamento humano** — conjunto de ações e reações de um indivíduo.
3. **Saúde mental** — estado de bem-estar psicológico e emocional.
4. **Estresse** — resposta do organismo a situações desafiadoras.
5. **Ansiedade** — estado emocional caracterizado por preocupação e tensão.
6. **Depressão** — transtorno caracterizado por tristeza persistente e perda de interesse.
7. **Empatia** — capacidade de compreender os sentimentos de outra pessoa.
8. **Relação terapeuta-paciente** — interação profissional entre profissional de saúde e paciente.
9. **Adesão ao tratamento** — grau em que o paciente segue as orientações terapêuticas.
10. **Qualidade de vida** — percepção do indivíduo sobre sua condição de vida.
11. **Motivação** — força que direciona o comportamento humano.
12. **Comportamento de saúde** — hábitos que influenciam o estado de saúde.
13. **Resiliência** — capacidade de superar adversidades.
14. **Comunicação terapêutica** — forma eficaz de comunicação entre profissional e paciente.

15. **Psicossomática** — relação entre fatores psicológicos e doenças físicas.
16. **Autocuidado** — ações realizadas para manter a própria saúde.
17. **Humanização da saúde** — abordagem que valoriza o cuidado integral do paciente.
18. **Suporte social** — apoio recebido de familiares e comunidade.
19. **Saúde emocional** — equilíbrio das emoções e sentimentos.
20. **Interdisciplinaridade** — integração entre diferentes áreas da saúde.

Atividade Curricular de Extensão: Meio Ambiente, Sustentabilidade e Saúde

Essa atividade mostra a relação entre o ambiente, a sustentabilidade e a saúde da população. Ela estimula o estudante a pensar em práticas de cuidado mais responsáveis com a sociedade e com o planeta.

1. **Sustentabilidade** — uso responsável dos recursos naturais para garantir o equilíbrio ambiental.
2. **Meio ambiente** — conjunto de elementos naturais e artificiais que influenciam a vida.
3. **Saúde ambiental** — área que estuda a relação entre ambiente e saúde humana.
4. **Poluição ambiental** — contaminação do ambiente por agentes nocivos.
5. **Resíduos sólidos** — materiais descartados resultantes de atividades humanas.
6. **Saneamento básico** — serviços de água, esgoto, limpeza urbana e drenagem.
7. **Educação ambiental** — processo de conscientização sobre preservação ambiental.
8. **Impacto ambiental** — alteração causada no ambiente por atividades humanas.
9. **Biodiversidade** — variedade de espécies existentes em um ecossistema.
10. **Desenvolvimento sustentável** — crescimento econômico aliado à preservação ambiental.
11. **Saúde coletiva** — promoção da saúde da população.
12. **Determinantes ambientais da saúde** — fatores ambientais que influenciam a saúde.
13. **Mudanças climáticas** — alterações no clima global causadas por fatores naturais ou humanos.
14. **Recursos naturais** — elementos da natureza utilizados pelo ser humano.
15. **Gestão ambiental** — planejamento e controle das atividades que afetam o ambiente.
16. **Ecossistema** — conjunto de organismos vivos e seu ambiente.
17. **Qualidade ambiental** — condição do ambiente em relação à saúde humana.
18. **Responsabilidade socioambiental** — compromisso com práticas sustentáveis.
19. **Promoção da saúde ambiental** — ações para melhorar condições ambientais e saúde.
20. **Consumo consciente** — uso responsável de recursos e produtos.

3º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Administração em Fisioterapia

A Administração em Fisioterapia ensina a organizar serviços de saúde e gerenciar equipes e recursos. Esse conhecimento prepara o profissional para atuar com responsabilidade e liderança em diferentes ambientes de trabalho.

1. **Administração em saúde** — gestão de serviços e recursos na área da saúde para garantir qualidade no atendimento.
2. **Gestão clínica** — organização e coordenação das atividades de um serviço de saúde.
3. **Planejamento estratégico** — definição de metas e estratégias para alcançar objetivos institucionais.
4. **Liderança** — capacidade de orientar e motivar equipes de trabalho.
5. **Gestão de recursos humanos** — administração dos profissionais que atuam no serviço de saúde.
6. **Qualidade em saúde** — conjunto de práticas voltadas para melhoria contínua do atendimento.
7. **Indicadores de desempenho** — dados utilizados para avaliar a eficiência de um serviço.
8. **Auditoria em saúde** — avaliação da qualidade e conformidade dos serviços prestados.
9. **Gestão financeira** — controle de receitas, despesas e investimentos de uma clínica ou serviço.
10. **Empreendedorismo em saúde** — criação e desenvolvimento de negócios na área da saúde.
11. **Gestão de processos** — organização das etapas de atendimento em um serviço.
12. **Marketing em saúde** — estratégias para divulgação de serviços de saúde.
13. **Planejamento operacional** — organização das atividades diárias de um serviço.
14. **Protocolos clínicos** — diretrizes padronizadas para atendimento de pacientes.
15. **Gestão de custos** — controle dos gastos de um serviço de saúde.
16. **Gestão de qualidade total** — filosofia de melhoria contínua nos serviços.
17. **Clínica de fisioterapia** — estabelecimento especializado em atendimento fisioterapêutico.
18. **Regulação em saúde** — normas que organizam o funcionamento dos serviços.
19. **Produtividade em saúde** — relação entre recursos utilizados e resultados obtidos.
20. **Tomada de decisão** — processo de escolha entre diferentes alternativas de gestão.

Bioestatística

A Bioestatística ajuda a interpretar dados científicos e compreender pesquisas na área da saúde. Ela fortalece a capacidade do fisioterapeuta de tomar decisões baseadas em evidências.

1. **Bioestatística** — aplicação da estatística na área da saúde e biologia.
2. **População** — conjunto total de indivíduos de interesse em um estudo.
3. **Amostra** — subconjunto da população utilizado na pesquisa.

4. **Variável** — característica que pode ser medida ou observada.
5. **Variável qualitativa** — variável que descreve características ou categorias.
6. **Variável quantitativa** — variável que representa valores numéricos.
7. **Média** — valor médio obtido pela soma dos dados dividida pelo número de observações.
8. **Mediana** — valor central de um conjunto de dados ordenados.
9. **Moda** — valor que aparece com maior frequência em um conjunto de dados.
10. **Desvio padrão** — medida de dispersão dos dados em relação à média.
11. **Probabilidade** — chance de ocorrência de um evento.
12. **Distribuição normal** — distribuição estatística em forma de curva simétrica.
13. **Intervalo de confiança** — estimativa do intervalo em que se encontra o valor real de uma população.
14. **Teste de hipótese** — método estatístico para verificar uma hipótese.
15. **Correlação** — relação entre duas variáveis.
16. **Regressão** — método estatístico para analisar relações entre variáveis.
17. **Significância estatística** — probabilidade de que um resultado não seja fruto do acaso.
18. **Erro amostral** — diferença entre o resultado da amostra e o valor real da população.
19. **Gráfico estatístico** — representação visual de dados.
20. **Análise de dados** — interpretação de informações obtidas em pesquisas.

Biomecânica

Essa disciplina estuda as forças que atuam no corpo humano durante o movimento. Com esse conhecimento, o fisioterapeuta entende melhor as causas das lesões e planeja intervenções mais eficientes.

1. **Biomecânica** — estudo das forças que atuam sobre o corpo humano e seus efeitos no movimento.
2. **Cinemática** — estudo do movimento sem considerar as forças que o causam.
3. **Cinética** — estudo das forças que produzem o movimento.
4. **Força** — ação capaz de alterar o movimento ou a forma de um corpo.
5. **Torque** — força rotacional aplicada a uma articulação.
6. **Alavanca** — sistema mecânico formado por osso, articulação e músculo.
7. **Centro de gravidade** — ponto onde se concentra o peso do corpo.
8. **Equilíbrio** — estado de estabilidade do corpo.
9. **Amplitude de movimento** — grau de movimento permitido por uma articulação.
10. **Momento de força** — efeito rotacional produzido por uma força.
11. **Carga mecânica** — força aplicada sobre uma estrutura corporal.
12. **Análise do movimento** — estudo detalhado dos movimentos corporais.
13. **Estabilidade articular** — capacidade da articulação de manter sua posição.
14. **Força muscular** — capacidade do músculo de gerar tensão.
15. **Resistência muscular** — capacidade de sustentar contrações por tempo prolongado.
16. **Potência muscular** — capacidade de gerar força rapidamente.
17. **Postura** — posição do corpo no espaço.
18. **Marcha** — padrão de movimento utilizado na locomoção humana.
19. **Carga axial** — força aplicada ao longo do eixo de uma estrutura.
20. **Análise biomecânica** — avaliação das forças e movimentos no corpo.

Cinesiologia

A Cinesiologia analisa os movimentos do corpo humano e o funcionamento das articulações e músculos. Ela é essencial para compreender como restaurar ou melhorar o movimento do paciente.

1. **Cinesiologia** — estudo científico do movimento humano.
2. **Movimento articular** — deslocamento entre superfícies articulares.
3. **Amplitude de movimento (ADM)** — grau máximo de movimento de uma articulação.
4. **Flexão** — movimento que diminui o ângulo entre segmentos corporais.
5. **Extensão** — movimento que aumenta o ângulo entre segmentos corporais.
6. **Abdução** — movimento de afastamento da linha média do corpo.
7. **Adução** — movimento de aproximação da linha média.
8. **Rotação interna** — movimento de rotação em direção à linha média.
9. **Rotação externa** — movimento de rotação para fora da linha média.
10. **Circundução** — movimento circular que combina vários movimentos articulares.
11. **Plano sagital** — plano que divide o corpo em direita e esquerda.
12. **Plano frontal** — plano que divide o corpo em anterior e posterior.
13. **Plano transversal** — plano que divide o corpo em superior e inferior.
14. **Eixo longitudinal** — eixo que atravessa o corpo verticalmente.
15. **Eixo transversal** — eixo horizontal que atravessa o corpo lateralmente.
16. **Eixo anteroposterior** — eixo que atravessa o corpo da frente para trás.
17. **Cadeia cinética** — conjunto de articulações que atuam de forma integrada.
18. **Cadeia cinética aberta** — movimento em que o segmento distal está livre.
19. **Cadeia cinética fechada** — movimento em que o segmento distal está fixo.
20. **Controle motor** — capacidade do sistema nervoso de coordenar movimentos.

Fisiopatologia

A Fisiopatologia explica como as doenças alteram o funcionamento do organismo. Esse conhecimento permite ao fisioterapeuta compreender melhor as limitações do paciente e escolher tratamentos adequados.

1. **Fisiopatologia** — estudo das alterações funcionais causadas por doenças.
2. **Patologia** — estudo das doenças e suas causas.
3. **Inflamação** — resposta do organismo a lesões ou infecções.
4. **Edema** — acúmulo anormal de líquido nos tecidos.
5. **Isquemia** — redução do fluxo sanguíneo para um tecido.
6. **Necrose** — morte celular causada por lesão ou doença.
7. **Hipóxia** — diminuição do oxigênio nos tecidos.
8. **Infecção** — invasão do organismo por microrganismos.
9. **Doença crônica** — doença de longa duração.
10. **Doença aguda** — doença de início rápido e curta duração.
11. **Degeneração celular** — alteração estrutural que compromete a função da célula.
12. **Fibrose** — formação excessiva de tecido fibroso em um órgão.
13. **Disfunção orgânica** — alteração no funcionamento de um órgão.
14. **Resposta imunológica** — reação do sistema imunológico a agentes estranhos.
15. **Hipertrofia** — aumento do tamanho das células.

16. **Atrofia** — diminuição do tamanho ou função de um tecido ou órgão.
17. **Metaplasia** — substituição de um tipo celular por outro.
18. **Neoplasia** — crescimento anormal de células.
19. **Tumor** — massa de tecido resultante da proliferação celular anormal.
20. **Homeostase** — manutenção do equilíbrio interno do organismo.

Semiologia Funcional

Essa disciplina ensina a avaliar o paciente de forma cuidadosa e sistemática. Saber identificar sinais e sintomas é fundamental para definir o melhor plano terapêutico.

1. **Semiologia** — estudo dos sinais e sintomas das doenças.
2. **Anamnese** — coleta de informações sobre o histórico do paciente.
3. **Sinais clínicos** — manifestações objetivas observadas pelo profissional.
4. **Sintomas** — manifestações subjetivas relatadas pelo paciente.
5. **Inspeção** — observação visual do paciente durante o exame físico.
6. **Palpação** — exame realizado pelo toque para avaliar estruturas corporais.
7. **Percussão** — técnica de batidas leves para avaliar estruturas internas.
8. **Ausculta** — escuta de sons corporais com auxílio de instrumentos.
9. **Avaliação funcional** — análise da capacidade de movimento do paciente.
10. **Avaliação postural** — análise do alinhamento corporal.
11. **Teste muscular** — avaliação da força dos músculos.
12. **Amplitude de movimento** — medida do movimento articular.
13. **Dor** — experiência sensorial e emocional associada a lesões.
14. **Escala de dor** — instrumento para medir intensidade da dor.
15. **Marcha** — padrão de locomoção humana.
16. **Equilíbrio** — capacidade de manter estabilidade corporal.
17. **Reflexo** — resposta automática do sistema nervoso.
18. **Teste funcional** — avaliação da capacidade de realizar atividades.
19. **Diagnóstico funcional** — identificação das limitações do movimento.
20. **Exame físico** — avaliação clínica realizada pelo profissional de saúde.

Atividade Curricular de Extensão: Saúde Desportiva e Análise do Movimento Humano

Essa atividade amplia o conhecimento sobre desempenho físico, prevenção de lesões e análise do movimento. Ela contribui para a formação de profissionais preparados para atuar também na área esportiva.

1. **Saúde desportiva** — área voltada à promoção, prevenção e recuperação da saúde relacionada à prática esportiva.
2. **Análise do movimento humano** — estudo dos padrões de movimento do corpo para identificar eficiência, compensações e disfunções.

3. **Desempenho funcional** — capacidade do indivíduo de executar movimentos e atividades com eficiência.
4. **Avaliação funcional** — exame que analisa força, mobilidade, equilíbrio, coordenação e desempenho motor.
5. **Padrão de movimento** — forma como um gesto motor é realizado pelo corpo.
6. **Controle motor** — capacidade do sistema nervoso de organizar e coordenar movimentos.
7. **Coordenação motora** — habilidade de executar movimentos de forma precisa, harmoniosa e eficiente.
8. **Equilíbrio postural** — capacidade de manter o corpo estável em repouso ou em movimento.
9. **Propriocepção** — percepção da posição e do movimento do corpo no espaço.
10. **Cadeia cinética** — interação entre articulações e segmentos corporais durante o movimento.
11. **Biomecânica esportiva** — estudo das forças e movimentos aplicados às práticas esportivas.
12. **Gesto esportivo** — movimento específico realizado em uma modalidade esportiva.
13. **Sobrecarga mecânica** — excesso de força ou repetição aplicado a tecidos corporais, podendo gerar lesão.
14. **Prevenção de lesões** — conjunto de estratégias para reduzir o risco de lesões durante a prática esportiva.
15. **Lesão esportiva** — alteração tecidual ou funcional decorrente da prática de atividade física ou esporte.
16. **Aquecimento** — conjunto de exercícios preparatórios realizados antes da atividade física.
17. **Alongamento** — técnica usada para aumentar ou manter a flexibilidade muscular e articular.
18. **Flexibilidade** — capacidade de uma articulação ou conjunto de articulações mover-se em amplitude adequada.
19. **Condicionamento físico** — conjunto de capacidades físicas desenvolvidas para melhorar o desempenho corporal.
20. **Reabilitação esportiva** — processo de recuperação funcional do praticante de atividade física após lesão.

4º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Cinesioterapia

A Cinesioterapia ensina o uso do movimento como ferramenta de tratamento e reabilitação. Nessa disciplina, o estudante aprende a planejar exercícios terapêuticos que ajudam o paciente a recuperar força, mobilidade e funcionalidade.

1. **Cinesioterapia** — tratamento fisioterapêutico baseado na utilização de exercícios terapêuticos.
2. **Exercício terapêutico** — movimento planejado com objetivo de recuperar funções do corpo.
3. **Mobilização articular** — técnica que promove movimento controlado nas articulações.
4. **Alongamento muscular** — técnica usada para aumentar a flexibilidade muscular.
5. **Fortalecimento muscular** — exercícios voltados ao aumento da força muscular.
6. **Amplitude de movimento (ADM)** — grau máximo de movimento permitido por uma articulação.
7. **Exercício ativo** — movimento realizado pelo próprio paciente.
8. **Exercício passivo** — movimento realizado pelo fisioterapeuta sem esforço do paciente.
9. **Exercício ativo-assistido** — movimento realizado com auxílio do fisioterapeuta.
10. **Exercício resistido** — exercício realizado contra resistência para fortalecimento muscular.
11. **Reeducação motora** — treinamento para restaurar padrões corretos de movimento.
12. **Treinamento funcional** — exercícios que simulam atividades da vida diária.
13. **Coordenação motora** — capacidade de executar movimentos de forma organizada.
14. **Propriocepção** — percepção da posição do corpo no espaço.
15. **Controle motor** — capacidade do sistema nervoso de coordenar movimentos.
16. **Equilíbrio** — capacidade de manter estabilidade corporal.
17. **Treinamento de marcha** — exercícios para melhorar o padrão de caminhada.
18. **Resistência muscular** — capacidade do músculo de sustentar esforço por tempo prolongado.
19. **Postura** — alinhamento do corpo em relação à gravidade.
20. **Reabilitação funcional** — recuperação da capacidade de realizar atividades cotidianas.

Epidemiologia

A Epidemiologia ajuda a compreender como as doenças se distribuem na população e quais fatores influenciam a saúde. Esse conhecimento amplia a visão do fisioterapeuta sobre prevenção e promoção da saúde.

1. **Epidemiologia** — estudo da distribuição e determinantes das doenças nas populações.
2. **Incidência** — número de novos casos de uma doença em determinado período.
3. **Prevalência** — número total de casos de uma doença em uma população.
4. **Morbidade** — frequência de doenças em uma população.
5. **Mortalidade** — número de óbitos em uma população.
6. **Endemia** — ocorrência constante de uma doença em determinada região.

7. **Epidemia** — aumento inesperado de casos de uma doença.
8. **Pandemia** — epidemia que se espalha por vários países ou continentes.
9. **Fator de risco** — característica que aumenta a probabilidade de doença.
10. **Vigilância epidemiológica** — monitoramento das doenças em uma população.
11. **Estudo transversal** — estudo que analisa dados em um único momento.
12. **Estudo de coorte** — estudo que acompanha indivíduos ao longo do tempo.
13. **Estudo caso-controle** — estudo que compara indivíduos com e sem determinada doença.
14. **Taxa epidemiológica** — medida utilizada para avaliar frequência de eventos em saúde.
15. **Determinantes sociais da saúde** — fatores sociais que influenciam a saúde das pessoas.
16. **Promoção da saúde** — ações para melhorar a qualidade de vida da população.
17. **Prevenção de doenças** — medidas para evitar o surgimento de doenças.
18. **Risco relativo** — medida da associação entre exposição e doença.
19. **Saúde pública** — área voltada para a saúde coletiva da população.
20. **Indicadores de saúde** — dados usados para avaliar condições de saúde de uma população.

Ergonomia e Saúde do Trabalhador

Essa disciplina mostra como o ambiente e as atividades de trabalho podem influenciar a saúde do corpo. Ela prepara o fisioterapeuta para prevenir lesões ocupacionais e promover melhores condições de trabalho.

1. **Ergonomia** — estudo da adaptação do trabalho ao ser humano.
2. **Saúde ocupacional** — área que estuda a saúde dos trabalhadores.
3. **Postura ocupacional** — posição adotada pelo trabalhador durante a atividade laboral.
4. **Lesões por esforço repetitivo (LER)** — lesões causadas por movimentos repetitivos.
5. **Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT)** — problemas musculoesqueléticos relacionados ao trabalho.
6. **Carga de trabalho** — exigência física ou mental imposta ao trabalhador.
7. **Análise ergonômica do trabalho** — avaliação das condições de trabalho.
8. **Risco ocupacional** — fator que pode causar dano à saúde do trabalhador.
9. **Biomecânica ocupacional** — estudo das forças aplicadas ao corpo durante o trabalho.
10. **Fadiga ocupacional** — cansaço causado pela atividade laboral prolongada.
11. **Ginástica laboral** — exercícios realizados no ambiente de trabalho.
12. **Prevenção de acidentes** — medidas para reduzir riscos no ambiente de trabalho.
13. **Segurança do trabalho** — conjunto de normas para proteger trabalhadores.
14. **Adaptação do posto de trabalho** — ajuste das condições de trabalho ao trabalhador.
15. **Movimentos repetitivos** — repetição constante de um mesmo movimento.
16. **Sobrecarga mecânica** — excesso de esforço aplicado ao corpo.
17. **Higiene ocupacional** — controle de agentes nocivos no ambiente de trabalho.
18. **Capacidade funcional do trabalhador** — habilidade para realizar atividades laborais.
19. **Reabilitação ocupacional** — recuperação do trabalhador após lesão.
20. **Qualidade de vida no trabalho** — condições que promovem bem-estar no ambiente laboral.

Fisiologia do Exercício

A Fisiologia do Exercício explica como o organismo reage e se adapta à atividade física. Esse conhecimento é essencial para prescrever exercícios seguros e eficazes na reabilitação.

1. **Fisiologia do exercício** — estudo das respostas do organismo à atividade física.
2. **Capacidade aeróbica** — capacidade do organismo de utilizar oxigênio durante o exercício.
3. **Capacidade anaeróbica** — produção de energia sem uso de oxigênio.
4. **Consumo máximo de oxigênio (VO_2 máx)** — indicador da aptidão cardiorrespiratória.
5. **Frequência cardíaca** — número de batimentos do coração por minuto.
6. **Débito cardíaco** — volume de sangue bombeado pelo coração por minuto.
7. **Ventilação pulmonar** — movimento de ar para dentro e fora dos pulmões.
8. **Metabolismo energético** — produção de energia para atividade muscular.
9. **Lactato** — produto do metabolismo anaeróbico.
10. **Treinamento físico** — prática sistemática de exercícios para melhorar desempenho.
11. **Adaptação fisiológica** — mudanças do organismo em resposta ao exercício.
12. **Resistência cardiorrespiratória** — capacidade do sistema cardiovascular e respiratório.
13. **Potência muscular** — capacidade de gerar força rapidamente.
14. **Força muscular** — capacidade do músculo de produzir tensão.
15. **Recuperação fisiológica** — retorno do organismo ao estado de repouso após exercício.
16. **Overtraining** — excesso de treinamento físico sem recuperação adequada.
17. **Termorregulação** — controle da temperatura corporal durante o exercício.
18. **Hidratação** — reposição de líquidos durante atividades físicas.
19. **Fadiga muscular** — redução da capacidade de gerar força.
20. **Desempenho físico** — capacidade de realizar atividades físicas com eficiência.

Neonatologia

A Neonatologia apresenta os cuidados e particularidades do recém-nascido. Ela sensibiliza o futuro fisioterapeuta para o cuidado precoce e para a importância da intervenção no desenvolvimento infantil.

1. **Neonatologia** — área da medicina que estuda o recém-nascido.
2. **Recém-nascido (RN)** — bebê desde o nascimento até 28 dias de vida.
3. **Prematuridade** — nascimento antes de 37 semanas de gestação.
4. **Apgar** — avaliação clínica realizada no recém-nascido após o nascimento.
5. **Desenvolvimento neuropsicomotor** — evolução das habilidades motoras e cognitivas do bebê.
6. **Reflexos primitivos** — respostas automáticas presentes nos recém-nascidos.
7. **Aleitamento materno** — alimentação do bebê com leite materno.
8. **Hipotonia** — diminuição do tônus muscular.
9. **Hipertonia** — aumento do tônus muscular.
10. **Incubadora** — equipamento utilizado para manter temperatura adequada do RN.
11. **Ventilação neonatal** — suporte respiratório para recém-nascidos.
12. **Síndrome do desconforto respiratório** — dificuldade respiratória em recém-nascidos.
13. **Icterícia neonatal** — coloração amarelada da pele devido ao excesso de bilirrubina.
14. **Desenvolvimento motor infantil** — evolução das habilidades motoras do bebê.

15. **Estimulação precoce** — intervenção para estimular o desenvolvimento do bebê.
16. **Sucção** — reflexo que permite a alimentação do bebê.
17. **Reflexo de Moro** — reflexo de sobressalto do recém-nascido.
18. **Termorregulação neonatal** — controle da temperatura corporal do recém-nascido.
19. **Baixo peso ao nascer** — peso inferior a 2.500 g ao nascimento.
20. **Cuidados neonatais** — conjunto de práticas voltadas para a saúde do recém-nascido.

Recursos Eletrotermofototerápicos

Essa disciplina ensina o uso de recursos terapêuticos como calor, frio, correntes elétricas e luz. Esses recursos auxiliam no controle da dor, inflamação e na recuperação dos tecidos.

1. **Eletroterapia** — uso de correntes elétricas para fins terapêuticos.
2. **Termoterapia** — uso do calor no tratamento fisioterapêutico.
3. **Crioterapia** — uso do frio para reduzir dor e inflamação.
4. **Fototerapia** — uso de luz para tratamento terapêutico.
5. **Ultrassom terapêutico** — recurso que utiliza ondas sonoras para tratamento.
6. **Laserterapia** — uso do laser para estimular regeneração tecidual.
7. **TENS** — estimulação elétrica transcutânea usada para analgesia.
8. **FES** — estimulação elétrica funcional para ativar músculos.
9. **Corrente interferencial** — corrente elétrica usada para analgesia profunda.
10. **Diatermia** — uso de ondas eletromagnéticas para aquecimento profundo.
11. **Efeito térmico** — aumento da temperatura dos tecidos.
12. **Efeito analgésico** — redução da dor.
13. **Efeito anti-inflamatório** — redução da inflamação.
14. **Vasodilatação** — aumento do diâmetro dos vasos sanguíneos.
15. **Contraindicações terapêuticas** — situações em que o recurso não deve ser utilizado.
16. **Dosimetria** — ajuste adequado da intensidade do tratamento.
17. **Eletrodos** — dispositivos que conduzem corrente elétrica ao corpo.
18. **Condutividade elétrica** — capacidade de conduzir corrente elétrica.
19. **Estimulação neuromuscular** — ativação de músculos por corrente elétrica.
20. **Reparo tecidual** — processo de regeneração dos tecidos.

Recursos Terapêuticos Manuais e Mecânicos

Aqui o estudante aprende técnicas manuais e o uso de equipamentos que ajudam na reabilitação do paciente. Essas habilidades fortalecem o cuidado direto e personalizado.

1. **Terapia manual** — técnicas realizadas com as mãos para tratar disfunções musculoesqueléticas.
2. **Mobilização articular** — movimento passivo aplicado às articulações.
3. **Manipulação articular** — técnica manual de alta velocidade aplicada à articulação.
4. **Liberação miofascial** — técnica para reduzir tensão na fáscia muscular.
5. **Massoterapia** — uso da massagem para fins terapêuticos.
6. **Tração** — técnica que aplica força de alongamento na coluna ou articulações.

7. **Alongamento passivo** — alongamento realizado pelo terapeuta.
8. **Alongamento ativo** — alongamento realizado pelo paciente.
9. **Mobilização neural** — técnica para melhorar mobilidade dos nervos.
10. **Bandagem funcional** — técnica de suporte com fitas terapêuticas.
11. **Cinesioterapia mecânica** — uso de aparelhos para auxiliar exercícios.
12. **Mecanoterapia** — uso de equipamentos mecânicos na reabilitação.
13. **Dispositivo ortopédico** — equipamento usado para suporte ou correção corporal.
14. **Pressão manual** — aplicação de força manual para manipulação tecidual.
15. **Relaxamento muscular** — redução da tensão muscular.
16. **Espasmo muscular** — contração involuntária do músculo.
17. **Deslizamento articular** — movimento de superfícies articulares.
18. **Elasticidade muscular** — capacidade do músculo de retornar ao estado inicial.
19. **Reabilitação musculoesquelética** — recuperação de estruturas musculares e articulares.
20. **Função articular** — capacidade da articulação de realizar movimentos.

Atividade Curricular de Extensão: Saúde Laboral e Comunidade

Essa atividade aproxima o estudante da realidade social e das necessidades da comunidade. Ela reforça o papel da fisioterapia na promoção da saúde e na prevenção de doenças.

1. **Saúde laboral** — área que estuda a saúde relacionada ao ambiente de trabalho.
2. **Promoção da saúde** — ações voltadas à melhoria da qualidade de vida.
3. **Prevenção de doenças ocupacionais** — medidas para evitar doenças relacionadas ao trabalho.
4. **Educação em saúde** — orientação da população sobre práticas saudáveis.
5. **Saúde comunitária** — abordagem voltada para a saúde da população.
6. **Intervenção comunitária** — ações realizadas para melhorar condições de saúde da comunidade.
7. **Determinantes sociais da saúde** — fatores sociais que influenciam a saúde.
8. **Qualidade de vida** — condição de bem-estar físico, mental e social.
9. **Participação comunitária** — envolvimento da população nas ações de saúde.
10. **Vigilância em saúde** — monitoramento de fatores que afetam a saúde.
11. **Saúde preventiva** — medidas que evitam o surgimento de doenças.
12. **Políticas públicas de saúde** — ações governamentais voltadas à saúde da população.
13. **Inclusão social** — participação igualitária na sociedade.
14. **Responsabilidade social** — compromisso com o bem-estar coletivo.
15. **Assistência em saúde** — atendimento prestado à população.
16. **Programas de saúde** — ações organizadas para melhoria da saúde.
17. **Promoção da atividade física** — incentivo à prática de exercícios.
18. **Saúde coletiva** — estudo e promoção da saúde em nível populacional.
19. **Cuidado integral** — abordagem que considera o indivíduo em todos os aspectos.
20. **Interdisciplinaridade** — integração entre diferentes áreas profissionais.

5º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Fisioterapia Dermatofuncional

Essa disciplina aborda cuidados relacionados à pele, estética e funcionalidade dos tecidos. Ela mostra como a fisioterapia também contribui para o bem-estar, autoestima e qualidade de vida das pessoas.

1. **Fisioterapia dermatofuncional** — área da fisioterapia voltada para tratamento de alterações estéticas e funcionais da pele e tecidos subcutâneos.
2. **Fibroedema gelóide (celulite)** — alteração do tecido subcutâneo que causa aspecto irregular na pele.
3. **Linfedema** — acúmulo de líquido linfático nos tecidos devido à falha no sistema linfático.
4. **Drenagem linfática** — técnica manual que estimula o sistema linfático para reduzir edemas.
5. **Lipodistrofia localizada** — acúmulo de gordura em regiões específicas do corpo.
6. **Cicatriz** — tecido formado durante o processo de reparação da pele após lesão.
7. **Fibrose** — formação excessiva de tecido conjuntivo após inflamação ou trauma.
8. **Flacidez cutânea** — perda da firmeza da pele.
9. **Flacidez muscular** — diminuição do tônus muscular.
10. **Endermoterapia** — técnica mecânica utilizada para tratar alterações estéticas.
11. **Radiofrequência** — recurso que utiliza energia térmica para estimular colágeno.
12. **Peeling** — procedimento que promove renovação celular da pele.
13. **Colágeno** — proteína estrutural responsável pela firmeza da pele.
14. **Elastina** — proteína responsável pela elasticidade da pele.
15. **Microcorrentes** — correntes elétricas de baixa intensidade usadas em tratamentos estéticos.
16. **Ultrassom estético** — recurso usado para tratar gordura localizada e celulite.
17. **Estrias** — lesões lineares na pele causadas pela ruptura de fibras elásticas.
18. **Rejuvenescimento facial** — procedimentos que visam melhorar aparência da pele.
19. **Cicatrização tecidual** — processo de reparação da pele após lesão.
20. **Avaliação dermatofuncional** — análise clínica das condições da pele e tecidos.

Fisioterapia na Saúde da Mulher

A disciplina destaca a importância do cuidado fisioterapêutico nas diferentes fases da vida da mulher. Ela prepara o estudante para atuar na saúde pélvica, gestação, pós-parto e prevenção de disfunções.

1. **Assoalho pélvico** — conjunto de músculos que sustentam órgãos pélvicos.
2. **Disfunção do assoalho pélvico** — alteração funcional desses músculos.
3. **Incontinência urinária** — perda involuntária de urina.
4. **Incontinência urinária de esforço** — perda de urina durante esforço físico.
5. **Incontinência urinária de urgência** — perda de urina associada à urgência miccional.
6. **Prolapso de órgãos pélvicos** — descida de órgãos pélvicos devido à fraqueza muscular.
7. **Gestação** — período de desenvolvimento do feto no útero.

8. **Puerpério** — período pós-parto de recuperação do organismo materno.
9. **Diástase abdominal** — separação dos músculos retos do abdome.
10. **Exercícios de Kegel** — exercícios para fortalecimento do assoalho pélvico.
11. **Parto vaginal** — nascimento do bebê pelo canal vaginal.
12. **Parto cesáreo** — procedimento cirúrgico para nascimento do bebê.
13. **Reeducação perineal** — treinamento muscular do assoalho pélvico.
14. **Dispareunia** — dor durante a relação sexual.
15. **Endometriose** — presença de tecido endometrial fora do útero.
16. **Menopausa** — fim do ciclo menstrual feminino.
17. **Hormônios sexuais** — substâncias que regulam funções reprodutivas.
18. **Biofeedback** — técnica que auxilia no controle muscular através de feedback visual ou auditivo.
19. **Estimulação elétrica vaginal** — recurso para fortalecer musculatura pélvica.
20. **Saúde pélvica** — área voltada ao funcionamento adequado da região pélvica.

Diagnóstico por Imagem Aplicado à Fisioterapia

O estudo das imagens médicas ajuda o fisioterapeuta a compreender melhor as alterações do corpo. Essa interpretação contribui para avaliações mais precisas e tratamentos mais seguros.

1. **Diagnóstico por imagem** — uso de tecnologias para visualizar estruturas internas do corpo.
2. **Radiografia** — exame que utiliza raios X para visualizar ossos e estruturas internas.
3. **Tomografia computadorizada (TC)** — exame que gera imagens detalhadas em cortes do corpo.
4. **Ressonância magnética (RM)** — exame que utiliza campo magnético para gerar imagens detalhadas.
5. **Ultrassonografia** — exame que utiliza ondas sonoras para produzir imagens internas.
6. **Imagem médica** — representação visual das estruturas do corpo humano.
7. **Laudo radiológico** — relatório médico com interpretação do exame de imagem.
8. **Contraste radiológico** — substância usada para melhorar visualização em exames.
9. **Densitometria óssea** — exame que avalia densidade mineral dos ossos.
10. **Fratura** — quebra ou ruptura de um osso.
11. **Hérnia de disco** — deslocamento do disco intervertebral comprimindo nervos.
12. **Degeneração articular** — desgaste das articulações.
13. **Lesão ligamentar** — ruptura ou estiramento de ligamentos.
14. **Edema ósseo** — acúmulo de líquido dentro do osso.
15. **Imagem axial** — corte horizontal do corpo.
16. **Imagem sagital** — corte que divide o corpo em direita e esquerda.
17. **Imagem coronal** — corte que divide o corpo em anterior e posterior.
18. **Diagnóstico clínico** — identificação de doença baseada em exames e avaliação clínica.
19. **Radiologia musculoesquelética** — área da radiologia focada no sistema locomotor.
20. **Interpretação de imagens** — análise dos exames para identificar alterações.

Farmacologia

A Farmacologia permite entender como os medicamentos atuam no organismo. Esse conhecimento ajuda o fisioterapeuta a compreender o tratamento do paciente de forma mais integrada.

1. **Farmacologia** — ciência que estuda os medicamentos e seus efeitos no organismo.
2. **Fármaco** — substância química utilizada para tratar ou prevenir doenças.
3. **Medicamento** — produto farmacêutico utilizado no tratamento de doenças.
4. **Dose** — quantidade de medicamento administrada ao paciente.
5. **Via de administração** — forma pela qual o medicamento entra no organismo.
6. **Farmacocinética** — estudo da absorção, distribuição, metabolismo e eliminação do fármaco.
7. **Farmacodinâmica** — estudo dos efeitos do medicamento no organismo.
8. **Efeito terapêutico** — efeito desejado do medicamento.
9. **Efeito colateral** — efeito indesejado causado pelo medicamento.
10. **Contraindicação** — situação em que o medicamento não deve ser utilizado.
11. **Analgésicos** — medicamentos utilizados para aliviar dor.
12. **Anti-inflamatórios** — medicamentos usados para reduzir inflamação.
13. **Antibióticos** — medicamentos utilizados para combater bactérias.
14. **Relaxantes musculares** — medicamentos que reduzem a contração muscular.
15. **Corticosteroides** — medicamentos utilizados para reduzir inflamação e resposta imune.
16. **Interação medicamentosa** — efeito de um medicamento sobre outro.
17. **Toxicidade** — efeito prejudicial causado por medicamentos.
18. **Prescrição médica** — indicação formal de medicamentos por profissional habilitado.
19. **Metabolismo hepático** — transformação de medicamentos no fígado.
20. **Excreção renal** — eliminação de medicamentos pelos rins.

Prótese e Órteses

Essa disciplina apresenta dispositivos que auxiliam ou substituem funções do corpo. Ela prepara o profissional para ajudar pacientes a recuperar autonomia e mobilidade.

1. **Órtese** — dispositivo utilizado para apoiar, alinhar ou corrigir partes do corpo.
2. **Prótese** — dispositivo artificial que substitui uma parte do corpo perdida.
3. **Prótese de membro inferior** — substituição artificial de parte da perna ou pé.
4. **Prótese de membro superior** — substituição artificial de braço ou mão.
5. **Amputação** — remoção cirúrgica de parte do corpo.
6. **Encaixe protético** — parte da prótese que se adapta ao membro residual.
7. **Membro residual** — parte do membro que permanece após amputação.
8. **Treinamento protético** — adaptação do paciente ao uso da prótese.
9. **Órtese de tornozelo-pé (AFO)** — dispositivo para suporte do tornozelo e pé.
10. **Órtese de joelho** — dispositivo que estabiliza a articulação do joelho.
11. **Órtese de punho** — suporte para estabilização do punho.
12. **Biomecânica protética** — estudo do movimento com próteses.
13. **Reabilitação protética** — processo de adaptação do paciente ao uso da prótese.
14. **Ajuste protético** — adaptação da prótese ao paciente.

15. **Marcha protética** — padrão de caminhada com prótese.
16. **Suspensão protética** — sistema que mantém a prótese fixada ao corpo.
17. **Material protético** — componentes usados na fabricação de próteses.
18. **Alinhamento protético** — ajuste biomecânico da prótese.
19. **Conforto protético** — adaptação adequada da prótese ao paciente.
20. **Funcionalidade protética** — capacidade da prótese de permitir atividades diárias.

Psicomotricidade

A Psicomotricidade relaciona movimento, emoção e desenvolvimento humano. Ela contribui para uma visão mais completa do paciente, considerando corpo e mente no processo de reabilitação.

1. **Psicomotricidade** — área que estuda a relação entre movimento, mente e emoções.
2. **Desenvolvimento psicomotor** — evolução das habilidades motoras ao longo da vida.
3. **Coordenação motora** — capacidade de realizar movimentos de forma precisa.
4. **Equilíbrio corporal** — capacidade de manter estabilidade do corpo.
5. **Esquema corporal** — percepção do próprio corpo.
6. **Imagem corporal** — representação mental do corpo.
7. **Lateralidade** — predominância de um lado do corpo.
8. **Motricidade fina** — movimentos pequenos e precisos.
9. **Motricidade grossa** — movimentos amplos do corpo.
10. **Percepção espacial** — capacidade de perceber o corpo no espaço.
11. **Percepção temporal** — capacidade de perceber ritmo e tempo.
12. **Tônus muscular** — grau de tensão do músculo em repouso.
13. **Coordenação óculo-manual** — integração entre visão e movimento das mãos.
14. **Controle postural** — capacidade de manter postura adequada.
15. **Ritmo motor** — organização dos movimentos no tempo.
16. **Expressão corporal** — comunicação por meio de movimentos do corpo.
17. **Integração sensorial** — organização das informações sensoriais.
18. **Aprendizagem motora** — aquisição de habilidades de movimento.
19. **Estimulação psicomotora** — atividades que desenvolvem habilidades motoras.
20. **Reeducação psicomotora** — intervenção para melhorar habilidades motoras e cognitivas.

Atividade Curricular de Extensão: Tecnologia Assistiva e Acessibilidade

Essa atividade mostra como recursos tecnológicos podem ampliar a independência das pessoas. Ela reforça o compromisso do fisioterapeuta com inclusão, autonomia e qualidade de vida.

1. **Tecnologia assistiva** — recursos e serviços que promovem autonomia de pessoas com deficiência.
2. **Acessibilidade** — condição que permite acesso seguro e independente a ambientes e serviços.
3. **Dispositivo assistivo** — equipamento que auxilia pessoas com limitações funcionais.

4. **Cadeira de rodas** — equipamento de mobilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.
5. **Adaptação funcional** — modificação de objetos ou ambientes para facilitar atividades.
6. **Mobilidade reduzida** — limitação na capacidade de movimentação.
7. **Inclusão social** — participação plena de todos na sociedade.
8. **Design universal** — concepção de produtos acessíveis para todas as pessoas.
9. **Autonomia funcional** — capacidade de realizar atividades de forma independente.
10. **Independência funcional** — realização de tarefas sem auxílio de terceiros.
11. **Ajudas técnicas** — recursos que auxiliam na execução de atividades.
12. **Adaptação ambiental** — modificação de ambientes para facilitar mobilidade.
13. **Barreiras arquitetônicas** — obstáculos físicos que dificultam acesso.
14. **Comunicação alternativa** — formas de comunicação usadas por pessoas com dificuldades de fala.
15. **Reabilitação tecnológica** — uso de tecnologia na reabilitação.
16. **Mobilidade assistida** — uso de dispositivos para locomoção.
17. **Ergonomia assistiva** — adaptação de equipamentos para pessoas com deficiência.
18. **Equipamento adaptado** — dispositivo modificado para necessidades específicas.
19. **Participação social** — envolvimento do indivíduo na comunidade.
20. **Inclusão digital** — acesso à tecnologia para pessoas com deficiência.

6º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória

Essa disciplina prepara o estudante para cuidar de pacientes com doenças cardíacas e pulmonares. O conhecimento adquirido permite melhorar a respiração, a circulação e a qualidade de vida dos pacientes. É uma área essencial para promover reabilitação e bem-estar.

1. **Fisioterapia cardiopulmonar** — área da fisioterapia voltada para prevenção e tratamento de doenças cardíacas e pulmonares.
2. **Dispneia** — sensação de falta de ar ou dificuldade para respirar.
3. **Ventilação pulmonar** — movimento de entrada e saída de ar nos pulmões.
4. **Troca gasosa** — processo de troca de oxigênio e dióxido de carbono nos pulmões.
5. **Capacidade vital** — volume máximo de ar que pode ser expirado após inspiração máxima.
6. **Espirometria** — exame que avalia a função pulmonar.
7. **Atelectasia** — colapso parcial ou total do pulmão.
8. **Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)** — doença respiratória caracterizada por limitação do fluxo aéreo.
9. **Broncodilatação** — dilatação dos brônquios facilitando a passagem do ar.
10. **Reabilitação pulmonar** — programa de exercícios e intervenções para melhorar função respiratória.
11. **Frequência respiratória** — número de respirações por minuto.
12. **Frequência cardíaca** — número de batimentos do coração por minuto.
13. **Débito cardíaco** — volume de sangue bombeado pelo coração por minuto.
14. **Hipóxia** — diminuição do oxigênio nos tecidos.
15. **Cianose** — coloração azulada da pele causada por falta de oxigênio.
16. **Drenagem postural** — técnica que utiliza posições corporais para remover secreções pulmonares.
17. **Percussão torácica** — técnica que ajuda a mobilizar secreções respiratórias.
18. **Exercício respiratório** — técnicas usadas para melhorar ventilação pulmonar.
19. **Treinamento muscular respiratório** — exercícios para fortalecer músculos respiratórios.
20. **Reabilitação cardiovascular** — programa terapêutico para pacientes com doenças cardíacas.

Fisioterapia Comunitária

A Fisioterapia Comunitária amplia o olhar do estudante para a saúde coletiva. Ela mostra a importância da atuação do fisioterapeuta na prevenção de doenças e na promoção da saúde dentro da comunidade.

1. **Fisioterapia comunitária** — atuação fisioterapêutica voltada para promoção da saúde na comunidade.
2. **Saúde coletiva** — campo que estuda e promove a saúde da população.
3. **Promoção da saúde** — estratégias que melhoram a qualidade de vida da população.
4. **Prevenção de doenças** — ações que reduzem o risco de doenças.

5. **Atenção primária à saúde** — primeiro nível de atendimento no sistema de saúde.
6. **Estratégia Saúde da Família** — modelo de atenção básica do SUS.
7. **Territorialização** — organização do cuidado de saúde por regiões.
8. **Educação em saúde** — orientação da população sobre práticas saudáveis.
9. **Determinantes sociais da saúde** — fatores sociais que influenciam o estado de saúde.
10. **Vigilância em saúde** — monitoramento de doenças e fatores de risco.
11. **Participação comunitária** — envolvimento da população nas decisões de saúde.
12. **Ação preventiva** — intervenção que evita surgimento de doenças.
13. **Saúde pública** — área dedicada à proteção da saúde da população.
14. **Qualidade de vida** — condição de bem-estar físico, mental e social.
15. **Cuidado integral** — atendimento que considera o indivíduo de forma completa.
16. **Interdisciplinaridade** — integração de diferentes profissionais da saúde.
17. **Assistência domiciliar** — cuidado prestado no domicílio do paciente.
18. **Reabilitação comunitária** — recuperação funcional realizada na comunidade.
19. **Promoção da atividade física** — incentivo à prática de exercícios.
20. **Inclusão social** — participação plena das pessoas na sociedade.

Fisioterapia em Terapia Intensiva

Essa disciplina apresenta o cuidado fisioterapêutico em pacientes críticos hospitalizados. O estudante aprende técnicas fundamentais para preservar funções respiratórias e motoras, contribuindo para a recuperação do paciente.

1. **Unidade de terapia intensiva (UTI)** — setor hospitalar destinado a pacientes graves.
2. **Ventilação mecânica** — suporte respiratório realizado por aparelho.
3. **Intubação orotraqueal** — inserção de tubo na traqueia para ventilação.
4. **Desmame ventilatório** — processo de retirada gradual da ventilação mecânica.
5. **Oxigenoterapia** — administração de oxigênio para melhorar oxigenação.
6. **Hipoxemia** — redução do oxigênio no sangue.
7. **Monitorização hemodinâmica** — acompanhamento das funções cardíacas e circulatórias.
8. **Aspiração traqueal** — remoção de secreções das vias aéreas.
9. **Gasometria arterial** — exame que avalia gases no sangue.
10. **Pressão arterial** — força exercida pelo sangue nas paredes dos vasos.
11. **Sedação** — uso de medicamentos para reduzir consciência do paciente.
12. **Mobilização precoce** — início de exercícios em pacientes internados.
13. **Fraqueza muscular adquirida na UTI** — perda de força muscular devido à imobilidade.
14. **Fisioterapia respiratória** — técnicas para melhorar função pulmonar.
15. **Recrutamento alveolar** — técnica para melhorar ventilação dos alvéolos.
16. **Volume corrente** — quantidade de ar movimentada em cada respiração.
17. **Pressão positiva expiratória** — técnica que melhora ventilação pulmonar.
18. **Descondicionamento físico** — perda de capacidade física por imobilidade.
19. **Reabilitação intensiva** — recuperação funcional em pacientes críticos.
20. **Suporte ventilatório** — assistência mecânica à respiração.

Fisioterapia Aquática

A fisioterapia aquática utiliza as propriedades da água para facilitar movimentos e reduzir dores. Essa disciplina mostra como o ambiente aquático pode favorecer a reabilitação e melhorar a funcionalidade do paciente.

1. **Fisioterapia aquática** — tratamento fisioterapêutico realizado em ambiente aquático.
2. **Hidroterapia** — uso terapêutico da água para reabilitação.
3. **Flutuabilidade** — força da água que reduz o peso corporal.
4. **Pressão hidrostática** — pressão exercida pela água sobre o corpo imerso.
5. **Viscosidade da água** — resistência oferecida pela água ao movimento.
6. **Empuxo** — força que empurra o corpo para cima na água.
7. **Propriedades térmicas da água** — efeito da temperatura da água no corpo.
8. **Relaxamento muscular** — redução da tensão muscular.
9. **Treinamento de marcha aquática** — prática da marcha dentro da água.
10. **Resistência aquática** — força da água contra os movimentos.
11. **Reabilitação funcional aquática** — recuperação funcional com exercícios na água.
12. **Alongamento aquático** — exercícios de flexibilidade realizados na água.
13. **Equilíbrio aquático** — capacidade de manter estabilidade na água.
14. **Coordenação motora aquática** — controle dos movimentos no ambiente aquático.
15. **Hidrocinestoterapia** — exercícios terapêuticos realizados na água.
16. **Temperatura terapêutica da água** — temperatura ideal para tratamento.
17. **Exercícios de resistência aquática** — fortalecimento muscular na água.
18. **Treinamento cardiorrespiratório aquático** — exercícios aeróbicos na água.
19. **Propriocepção aquática** — percepção corporal estimulada pela água.
20. **Reabilitação musculoesquelética aquática** — recuperação de lesões com exercícios aquáticos.

Ética, Bioética e Deontologia

Essa disciplina fortalece a formação humana e profissional do fisioterapeuta. Ela orienta sobre princípios éticos, responsabilidade profissional e respeito à dignidade do paciente.

1. **Ética profissional** — conjunto de princípios que orientam a conduta do profissional.
2. **Bioética** — estudo dos aspectos éticos relacionados à vida e à saúde.
3. **Deontologia** — conjunto de deveres e normas que regulam uma profissão.
4. **Código de ética profissional** — documento que orienta a conduta do fisioterapeuta.
5. **Autonomia do paciente** — direito do paciente de decidir sobre seu tratamento.
6. **Beneficência** — princípio de agir em benefício do paciente.
7. **Não maleficência** — princípio de evitar causar dano ao paciente.
8. **Justiça** — tratamento igualitário e justo no cuidado em saúde.
9. **Sigilo profissional** — obrigação de manter confidencialidade das informações do paciente.
10. **Consentimento informado** — autorização do paciente após receber informações sobre o tratamento.
11. **Responsabilidade profissional** — dever de responder por atos realizados na prática profissional.

12. **Conduta ética** — comportamento adequado às normas profissionais.
13. **Conselho profissional** — órgão que regulamenta a profissão.
14. **Legislação profissional** — conjunto de leis que regulamentam a profissão.
15. **Humanização da saúde** — prática que valoriza respeito e dignidade do paciente.
16. **Direitos do paciente** — garantias legais relacionadas ao atendimento em saúde.
17. **Dever profissional** — obrigações que o profissional deve cumprir.
18. **Responsabilidade civil** — obrigação legal por danos causados a terceiros.
19. **Responsabilidade ética** — obrigação moral do profissional.
20. **Conduta profissional** — comportamento esperado na prática fisioterapêutica.

Atividade Curricular de Extensão: Saúde Cardiovascular e Comunidade

Essa atividade aproxima o estudante das ações de prevenção e promoção da saúde do coração. Ela reforça a importância do fisioterapeuta no cuidado comunitário e na educação em saúde.

1. **Saúde cardiovascular** — estado de bom funcionamento do coração e vasos sanguíneos.
2. **Doença cardiovascular** — doenças que afetam o coração e circulação.
3. **Hipertensão arterial** — aumento persistente da pressão arterial.
4. **Aterosclerose** — acúmulo de placas de gordura nas artérias.
5. **Infarto do miocárdio** — interrupção do fluxo sanguíneo no coração.
6. **Fatores de risco cardiovascular** — condições que aumentam risco de doenças cardíacas.
7. **Atividade física** — movimento corporal que melhora saúde cardiovascular.
8. **Sedentarismo** — ausência ou baixa prática de atividade física.
9. **Promoção da saúde** — estratégias para melhorar qualidade de vida.
10. **Prevenção cardiovascular** — ações que reduzem risco de doenças cardíacas.
11. **Educação em saúde** — orientação da população sobre hábitos saudáveis.
12. **Reabilitação cardíaca** — programa terapêutico para recuperação cardíaca.
13. **Controle da pressão arterial** — medidas para manter pressão normal.
14. **Estilo de vida saudável** — hábitos que favorecem saúde e bem-estar.
15. **Monitoramento da frequência cardíaca** — avaliação dos batimentos cardíacos.
16. **Capacidade funcional cardiovascular** — habilidade do sistema cardiovascular em realizar esforços.
17. **Saúde preventiva** — medidas para evitar doenças.
18. **Intervenção comunitária** — ações voltadas para saúde da população.
19. **Qualidade de vida cardiovascular** — bem-estar relacionado à saúde do coração.
20. **Consciência em saúde** — conhecimento da população sobre prevenção de doenças.

7º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Fisioterapia em Gerontologia

Essa disciplina prepara o estudante para cuidar da população idosa, respeitando suas necessidades e limitações. Ela contribui para promover autonomia, mobilidade e qualidade de vida no envelhecimento.

1. **Gerontologia** — área que estuda o processo de envelhecimento humano.
2. **Envelhecimento** — processo natural de alterações fisiológicas com o passar do tempo.
3. **Sarcopenia** — perda progressiva de massa e força muscular associada ao envelhecimento.
4. **Fragilidade** — condição de maior vulnerabilidade física em idosos.
5. **Capacidade funcional** — habilidade de realizar atividades da vida diária.
6. **Quedas em idosos** — eventos frequentes relacionados à perda de equilíbrio e força.
7. **Equilíbrio postural** — capacidade de manter estabilidade corporal.
8. **Marcha senil** — alterações no padrão de caminhada do idoso.
9. **Mobilidade funcional** — capacidade de deslocar-se com autonomia.
10. **Reabilitação geriátrica** — intervenção fisioterapêutica voltada para idosos.
11. **Atividade física para idosos** — exercícios adaptados ao envelhecimento.
12. **Osteoporose** — doença caracterizada pela diminuição da densidade óssea.
13. **Treinamento de equilíbrio** — exercícios para reduzir risco de quedas.
14. **Avaliação geriátrica** — análise da saúde física e funcional do idoso.
15. **Dependência funcional** — necessidade de ajuda para atividades diárias.
16. **Autonomia** — capacidade de tomar decisões e agir independentemente.
17. **Qualidade de vida no envelhecimento** — bem-estar físico, mental e social do idoso.
18. **Reeducação da marcha** — treinamento para melhorar a caminhada.
19. **Prevenção de quedas** — estratégias para reduzir risco de quedas em idosos.
20. **Envelhecimento ativo** — promoção da saúde e participação social na velhice.

Fisioterapia Neurofuncional

Aqui o estudante aprende a reabilitar pacientes com alterações neurológicas. Essa área exige sensibilidade e conhecimento técnico para ajudar pessoas a recuperar movimentos e independência.

1. **Fisioterapia neurofuncional** — área da fisioterapia voltada à reabilitação de pacientes com lesões neurológicas.
2. **Sistema nervoso central** — formado pelo cérebro e medula espinal.
3. **Sistema nervoso periférico** — conjunto de nervos fora do sistema nervoso central.
4. **Acidente vascular cerebral (AVC)** — interrupção do fluxo sanguíneo no cérebro.
5. **Hemiplegia** — paralisia de um lado do corpo.
6. **Hemiparesia** — diminuição da força em um lado do corpo.
7. **Espasticidade** — aumento do tônus muscular causado por lesão neurológica.
8. **Ataxia** — falta de coordenação motora.
9. **Neuroplasticidade** — capacidade do sistema nervoso de se reorganizar após lesão.
10. **Controle motor** — capacidade do sistema nervoso de coordenar movimentos.

11. **Reeducação neuromotora** — treinamento para recuperar movimentos.
12. **Marcha neurológica** — padrão de marcha alterado por lesões neurológicas.
13. **Estimulação sensorial** — técnicas para estimular percepção sensorial.
14. **Equilíbrio neurológico** — controle postural em pacientes neurológicos.
15. **Paralisia cerebral** — distúrbio neurológico que afeta movimento e postura.
16. **Lesão medular** — dano na medula espinal que compromete funções motoras e sensoriais.
17. **Tremor** — movimento involuntário e rítmico.
18. **Rigidez muscular** — aumento da resistência ao movimento passivo.
19. **Reabilitação neurológica** — processo de recuperação funcional após lesões do sistema nervoso.
20. **Treinamento funcional neurológico** — exercícios para restaurar habilidades motoras.

Fisioterapia Pediátrica

A fisioterapia pediátrica ensina a cuidar do desenvolvimento motor de crianças. O estudante aprende a intervir precocemente, contribuindo para um crescimento saudável e funcional.

1. **Fisioterapia pediátrica** — área voltada para tratamento de crianças com alterações motoras.
2. **Desenvolvimento neuropsicomotor** — evolução das habilidades motoras e cognitivas da criança.
3. **Reflexos primitivos** — respostas automáticas presentes nos primeiros meses de vida.
4. **Tônus muscular** — grau de tensão do músculo em repouso.
5. **Hipotonia** — diminuição do tônus muscular.
6. **Hipertonía** — aumento do tônus muscular.
7. **Paralisia cerebral infantil** — distúrbio motor causado por lesão cerebral precoce.
8. **Estimulação precoce** — intervenção terapêutica nos primeiros anos de vida.
9. **Coordenação motora** — capacidade de realizar movimentos organizados.
10. **Controle postural** — capacidade de manter postura adequada.
11. **Aquisição de marcos motores** — etapas do desenvolvimento motor infantil.
12. **Marcha infantil** — padrão de caminhada da criança.
13. **Integração sensorial** — organização das informações sensoriais pelo cérebro.
14. **Reabilitação infantil** — recuperação funcional de crianças com limitações motoras.
15. **Avaliação pediátrica** — análise do desenvolvimento motor da criança.
16. **Motricidade grossa** — movimentos amplos do corpo.
17. **Motricidade fina** — movimentos precisos das mãos e dedos.
18. **Desenvolvimento motor típico** — evolução motora considerada normal para idade.
19. **Atraso no desenvolvimento motor** — desenvolvimento motor abaixo do esperado.
20. **Intervenção fisioterapêutica infantil** — tratamento fisioterapêutico em crianças.

Fisioterapia Traumato-Ortopédica, Reumatológica e Esportiva

Essa disciplina aborda o tratamento de lesões musculoesqueléticas e esportivas. Ela prepara o futuro fisioterapeuta para restaurar movimentos, reduzir dores e devolver funcionalidade ao paciente.

1. **Fisioterapia traumato-ortopédica** — área voltada ao tratamento de lesões musculoesqueléticas.
2. **Traumatismo** — lesão causada por impacto ou força externa.
3. **Fratura** — quebra ou ruptura de um osso.
4. **Luxação** — deslocamento de um osso da articulação.
5. **Entorse** — lesão nos ligamentos causada por torção.
6. **Tendinite** — inflamação de um tendão.
7. **Bursite** — inflamação da bursa articular.
8. **Lesão muscular** — dano às fibras musculares.
9. **Artrite** — inflamação das articulações.
10. **Artrose** — desgaste degenerativo da cartilagem articular.
11. **Reumatismo** — conjunto de doenças que afetam articulações e tecidos.
12. **Lesão esportiva** — lesão causada pela prática de atividade física.
13. **Reabilitação ortopédica** — recuperação funcional após lesões musculoesqueléticas.
14. **Fortalecimento muscular** — exercícios para aumentar força muscular.
15. **Treinamento proprioceptivo** — exercícios para melhorar percepção corporal.
16. **Estabilidade articular** — capacidade de manter articulação alinhada.
17. **Mobilização articular** — movimento terapêutico aplicado à articulação.
18. **Reeducação da marcha** — treinamento para recuperar padrão de caminhada.
19. **Retorno ao esporte** — processo de reabilitação para voltar à prática esportiva.
20. **Prevenção de lesões esportivas** — estratégias para reduzir risco de lesões.

Fisioterapia Preventiva

A prevenção é uma das bases da fisioterapia. Essa disciplina ensina a promover saúde e evitar lesões, contribuindo para uma vida mais ativa e saudável.

1. **Fisioterapia preventiva** — área voltada para evitar o surgimento de doenças e lesões.
2. **Promoção da saúde** — ações que melhoram qualidade de vida da população.
3. **Prevenção primária** — ações que evitam o surgimento da doença.
4. **Prevenção secundária** — diagnóstico precoce e tratamento inicial da doença.
5. **Prevenção terciária** — redução das complicações de doenças já instaladas.
6. **Educação em saúde** — orientação da população sobre práticas saudáveis.
7. **Atividade física preventiva** — exercícios para manutenção da saúde.
8. **Ergonomia preventiva** — adaptação de atividades para evitar lesões.
9. **Avaliação postural** — análise do alinhamento corporal.
10. **Hábitos saudáveis** — comportamentos que favorecem saúde e bem-estar.
11. **Qualidade de vida** — condição de bem-estar físico, mental e social.
12. **Controle de fatores de risco** — redução de condições que favorecem doenças.

13. **Prevenção de lesões musculoesqueléticas** — medidas para evitar danos ao sistema locomotor.
14. **Saúde ocupacional preventiva** — prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.
15. **Programa de exercícios preventivos** — planejamento de atividades físicas para prevenção.
16. **Postura saudável** — alinhamento corporal adequado.
17. **Avaliação funcional preventiva** — análise da capacidade física para prevenção de lesões.
18. **Condicionamento físico** — desenvolvimento das capacidades físicas.
19. **Estilo de vida saudável** — hábitos que favorecem a saúde.
20. **Bem-estar físico** — estado de equilíbrio corporal.

Atividade Curricular de Extensão: Direitos Humanos e Inclusão

Essa atividade reforça a importância do respeito, da inclusão e da igualdade na sociedade. Ela fortalece a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com o cuidado humanizado.

1. **Direitos humanos** — princípios que garantem dignidade e igualdade a todas as pessoas.
2. **Inclusão social** — participação plena de todos na sociedade.
3. **Acessibilidade** — condições que permitem acesso a ambientes e serviços.
4. **Equidade social** — tratamento justo considerando diferenças individuais.
5. **Diversidade social** — variedade de culturas e características na sociedade.
6. **Cidadania** — exercício de direitos e deveres na sociedade.
7. **Participação social** — envolvimento da população nas decisões coletivas.
8. **Justiça social** — distribuição justa de recursos e oportunidades.
9. **Igualdade de direitos** — garantia de direitos iguais para todos.
10. **Inclusão de pessoas com deficiência** — participação plena na sociedade.
11. **Políticas públicas sociais** — ações governamentais voltadas ao bem-estar da população.
12. **Acessibilidade arquitetônica** — adaptação de espaços físicos para todos.
13. **Respeito à diversidade** — valorização das diferenças humanas.
14. **Responsabilidade social** — compromisso com o bem-estar coletivo.
15. **Educação inclusiva** — ensino acessível a todos.
16. **Saúde inclusiva** — acesso igualitário aos serviços de saúde.
17. **Empoderamento social** — fortalecimento da autonomia das pessoas.
18. **Participação comunitária** — envolvimento da comunidade em ações sociais.
19. **Promoção da igualdade** — ações para reduzir desigualdades sociais.
20. **Dignidade humana** — valor fundamental que reconhece o respeito a todos.

8º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Estágio Curricular Obrigatório I

O estágio é um momento especial em que o estudante vivencia a prática profissional. Ele permite aplicar o conhecimento adquirido ao longo do curso e desenvolver segurança no atendimento ambulatorial paciente no Serviço Escola de Fisioterapia.

1. **Estágio supervisionado** — atividade prática em ambiente clínico realizada sob orientação profissional.
2. **Avaliação fisioterapêutica** — análise clínica para identificar limitações funcionais do paciente.
3. **Diagnóstico cinético-funcional** — identificação das alterações de movimento e função corporal.
4. **Plano terapêutico** — planejamento das intervenções fisioterapêuticas para o paciente.
5. **Anamnese** — coleta de informações sobre histórico clínico do paciente.
6. **Exame físico** — avaliação clínica realizada pelo fisioterapeuta.
7. **Teste funcional** — avaliação da capacidade do paciente de realizar atividades.
8. **Prognóstico funcional** — previsão da evolução do paciente após tratamento.
9. **Reabilitação** — processo de recuperação funcional após lesão ou doença.
10. **Evolução clínica** — registro da resposta do paciente ao tratamento.
11. **Conduta fisioterapêutica** — conjunto de intervenções utilizadas no tratamento.
12. **Alta fisioterapêutica** — finalização do tratamento fisioterapêutico.
13. **Prontuário clínico** — registro das informações do atendimento ao paciente.
14. **Interdisciplinaridade** — atuação conjunta de diferentes profissionais de saúde.
15. **Atendimento ambulatorial** — atendimento realizado sem necessidade de internação.
16. **Reabilitação funcional** — recuperação da capacidade de realizar atividades diárias.
17. **Avaliação postural** — análise do alinhamento corporal do paciente.
18. **Reeducação da marcha** — treinamento para melhorar o padrão de caminhada.
19. **Capacidade funcional** — habilidade do paciente de realizar atividades cotidianas.
20. **Cuidado integral** — abordagem que considera aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente.

Fisioterapia Baseada em Evidências

Essa disciplina ensina a utilizar pesquisas científicas para orientar a prática clínica. Assim, o fisioterapeuta aprende a tomar decisões mais seguras e eficazes no cuidado com o paciente.

1. **Fisioterapia baseada em evidências** — prática clínica fundamentada em pesquisas científicas.
2. **Evidência científica** — conhecimento obtido por meio de estudos científicos.
3. **Revisão sistemática** — análise detalhada de vários estudos científicos sobre um tema.
4. **Meta-análise** — método estatístico que combina resultados de diferentes estudos.
5. **Artigo científico** — publicação acadêmica que apresenta resultados de pesquisa.

6. **Nível de evidência** — classificação da qualidade científica de um estudo.
7. **Prática clínica** — aplicação de conhecimentos científicos no atendimento ao paciente.
8. **Diretriz clínica** — recomendação baseada em evidências para tratamento.
9. **Pesquisa clínica** — estudo realizado com pacientes para avaliar tratamentos.
10. **Base de dados científica** — plataforma que reúne artigos e estudos científicos.
11. **Leitura crítica** — análise detalhada da qualidade de um estudo científico.
12. **Randomização** — método de distribuição aleatória de participantes em estudos.
13. **Grupo controle** — grupo usado para comparação em pesquisas científicas.
14. **Validade científica** — grau de confiabilidade de um estudo.
15. **Confiabilidade científica** — consistência dos resultados de um estudo.
16. **Protocolo clínico** — conjunto de orientações para tratamento baseado em evidências.
17. **Tomada de decisão clínica** — escolha do tratamento baseada em evidências e experiência profissional.
18. **Aplicabilidade clínica** — possibilidade de aplicar resultados de pesquisa na prática.
19. **Avaliação de resultados** — análise da eficácia do tratamento.
20. **Pesquisa científica em fisioterapia** — investigação científica voltada à prática fisioterapêutica.

Metodologia de Pesquisa – Projeto de Pesquisa I

Aqui o estudante inicia o desenvolvimento do seu projeto científico. Essa experiência estimula o pensamento crítico e contribui para a construção do conhecimento na área da fisioterapia.

1. **Projeto de pesquisa** — planejamento detalhado de um estudo científico.
2. **Problema de pesquisa** — questão central que orienta o estudo.
3. **Objetivo de pesquisa** — finalidade do estudo científico.
4. **Hipótese** — suposição que será testada na pesquisa.
5. **Justificativa** — explicação da importância do estudo.
6. **Revisão de literatura** — análise de estudos já publicados sobre o tema.
7. **Metodologia científica** — conjunto de métodos utilizados na pesquisa.
8. **População de estudo** — grupo total de indivíduos investigados.
9. **Amostra** — parte da população utilizada no estudo.
10. **Coleta de dados** — obtenção de informações para análise científica.
11. **Instrumento de pesquisa** — ferramenta utilizada para coleta de dados.
12. **Análise de dados** — interpretação das informações obtidas na pesquisa.
13. **Ética em pesquisa** — princípios que garantem respeito aos participantes.
14. **Comitê de ética em pesquisa** — órgão responsável por avaliar pesquisas com seres humanos.
15. **Consentimento livre e esclarecido** — autorização do participante para participar da pesquisa.
16. **Variável de pesquisa** — característica analisada no estudo.
17. **Pesquisa qualitativa** — estudo baseado em análise de fenômenos e percepções.
18. **Pesquisa quantitativa** — estudo baseado em dados numéricos.
19. **Cronograma de pesquisa** — planejamento das etapas da pesquisa.
20. **Referências bibliográficas** — lista de fontes utilizadas no estudo.

Atividade Curricular de Extensão: Saúde e Comunidade

Essa atividade promove o contato direto com a realidade social. Ela incentiva ações de cuidado, educação e promoção da saúde na comunidade.

1. **Saúde comunitária** — área voltada para promoção da saúde da população.
2. **Promoção da saúde** — ações que melhoram a qualidade de vida da população.
3. **Prevenção de doenças** — medidas que evitam o surgimento de doenças.
4. **Educação em saúde** — orientação da população sobre práticas saudáveis.
5. **Saúde coletiva** — estudo e promoção da saúde em nível populacional.
6. **Intervenção comunitária** — ações voltadas à melhoria das condições de saúde da comunidade.
7. **Determinantes sociais da saúde** — fatores sociais que influenciam o estado de saúde.
8. **Participação comunitária** — envolvimento da população em decisões de saúde.
9. **Políticas públicas de saúde** — ações governamentais voltadas à saúde da população.
10. **Inclusão social** — participação igualitária de todos na sociedade.
11. **Qualidade de vida** — estado de bem-estar físico, mental e social.
12. **Atenção primária à saúde** — primeiro nível de atendimento no sistema de saúde.
13. **Vigilância em saúde** — monitoramento de fatores que afetam a saúde da população.
14. **Assistência em saúde** — prestação de cuidados à população.
15. **Cuidado integral** — abordagem que considera todos os aspectos da saúde do indivíduo.
16. **Interdisciplinaridade** — atuação integrada de diferentes profissionais.
17. **Ação preventiva** — intervenção para evitar doenças.
18. **Promoção da atividade física** — incentivo à prática de exercícios na comunidade.
19. **Saúde preventiva** — estratégias para evitar doenças.
20. **Responsabilidade social** — compromisso com o bem-estar coletivo.

9º PERÍODO DE FISIOTERAPIA

Estágio Curricular Obrigatório II

Neste estágio final, o estudante consolida sua formação profissional. É um momento de amadurecimento, prática intensa e preparação para a atuação nos diversos setores hospitalares.

1. **Estágio clínico supervisionado** — prática profissional realizada sob orientação de um fisioterapeuta supervisor.
2. **Avaliação fisioterapêutica avançada** — análise detalhada das condições funcionais do paciente.
3. **Diagnóstico cinético-funcional** — identificação das disfunções do movimento e da funcionalidade.
4. **Plano de tratamento** — organização das intervenções terapêuticas adequadas ao paciente.
5. **Conduta fisioterapêutica** — estratégias terapêuticas adotadas durante o tratamento.
6. **Prognóstico funcional** — previsão da evolução clínica do paciente.
7. **Reabilitação interdisciplinar** — atuação conjunta de diferentes profissionais da saúde.
8. **Prontuário fisioterapêutico** — registro das informações clínicas e evolução do paciente.
9. **Evolução clínica** — acompanhamento da resposta do paciente ao tratamento.
10. **Alta fisioterapêutica** — encerramento do tratamento após atingir objetivos terapêuticos.
11. **Avaliação funcional** — análise da capacidade de realizar atividades diárias.
12. **Capacidade funcional** — habilidade do paciente de realizar tarefas cotidianas.
13. **Reeducação funcional** — treinamento para restaurar funções corporais.
14. **Treinamento de marcha** — exercícios para melhorar o padrão de caminhada.
15. **Mobilização terapêutica** — aplicação de movimentos para melhorar mobilidade articular.
16. **Fortalecimento muscular** — exercícios para aumentar força muscular.
17. **Reabilitação musculoesquelética** — recuperação de lesões do sistema locomotor.
18. **Reabilitação neurológica** — recuperação funcional de pacientes com lesões neurológicas.
19. **Reabilitação cardiorrespiratória** — tratamento para melhorar função cardíaca e pulmonar.
20. **Atendimento humanizado** — abordagem centrada no respeito e cuidado integral ao paciente.

Metodologia da Pesquisa – Projeto de Pesquisa II

Essa disciplina permite concluir o trabalho científico iniciado anteriormente. O estudante aprende a organizar resultados e contribuir com novos conhecimentos para a área da saúde.

1. **Trabalho científico** — produção acadêmica baseada em pesquisa científica.
2. **TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)** — estudo final exigido para conclusão da graduação.
3. **Redação científica** — escrita estruturada utilizada em trabalhos acadêmicos.
4. **Método científico** — conjunto de etapas para produção de conhecimento científico.

5. **Discussão dos resultados** — análise crítica dos resultados obtidos na pesquisa.
6. **Conclusão científica** — síntese dos resultados e implicações do estudo.
7. **Análise estatística** — interpretação de dados numéricos obtidos na pesquisa.
8. **Banco de dados científico** — plataformas que reúnem artigos científicos.
9. **Revisão bibliográfica** — levantamento de estudos publicados sobre o tema.
10. **Referência bibliográfica** — fonte de informação citada no trabalho acadêmico.
11. **Normas acadêmicas** — regras de formatação e apresentação científica.
12. **Plágio acadêmico** — uso indevido de ideias ou textos sem citação da fonte.
13. **Citação científica** — referência a ideias ou estudos de outros autores.
14. **Pesquisa experimental** — estudo que envolve intervenção e análise de resultados.
15. **Pesquisa observacional** — estudo baseado na observação de fenômenos.
16. **Validade científica** — grau de precisão dos resultados da pesquisa.
17. **Confiabilidade científica** — consistência dos resultados obtidos.
18. **Publicação científica** — divulgação dos resultados da pesquisa em revistas acadêmicas.
19. **Defesa de TCC** — apresentação e avaliação do trabalho científico final.
20. **Produção científica** — desenvolvimento de conhecimento por meio da pesquisa.

Atividade Curricular de Extensão: Saúde nas Escolas

Essa atividade destaca a importância da educação em saúde no ambiente escolar. Ela mostra como o fisioterapeuta pode contribuir para a prevenção de problemas posturais e para a promoção de hábitos saudáveis desde a infância.

1. **Saúde escolar** — área voltada para promoção da saúde no ambiente escolar.
2. **Promoção da saúde** — ações que incentivam hábitos saudáveis.
3. **Educação em saúde** — orientação sobre cuidados com a saúde.
4. **Postura escolar** — alinhamento corporal adequado durante atividades escolares.
5. **Prevenção de escoliose** — estratégias para evitar deformidades na coluna.
6. **Escoliose** — desvio lateral da coluna vertebral.
7. **Ergonomia escolar** — adaptação de mobiliário e ambiente escolar ao estudante.
8. **Atividade física escolar** — prática de exercícios no ambiente educacional.
9. **Sedentarismo infantil** — ausência de atividade física em crianças.
10. **Desenvolvimento motor infantil** — evolução das habilidades motoras da criança.
11. **Avaliação postural infantil** — análise do alinhamento corporal de crianças.
12. **Educação preventiva** — ações educativas para evitar problemas de saúde.
13. **Qualidade de vida infantil** — bem-estar físico e mental das crianças.
14. **Inclusão escolar** — participação de todos os alunos no ambiente educacional.
15. **Saúde coletiva escolar** — ações de saúde voltadas para estudantes e comunidade escolar.
16. **Consciência corporal** — percepção do próprio corpo e postura.
17. **Higiene corporal** — cuidados com o corpo para prevenção de doenças.
18. **Estilo de vida saudável** — hábitos que favorecem a saúde.
19. **Prevenção de lesões** — medidas para evitar lesões em atividades escolares.
20. **Projeto educativo em saúde** — atividades de promoção da saúde na escola.

**TERMOS
POR ORDEM
ALFABÉTICA**



Abdução — movimento de afastamento da linha média do corpo.

Abstract — resumo em língua estrangeira de um artigo científico.

Ação preventiva — intervenção para evitar doenças.

Acessibilidade — condição que permite acesso seguro e independente a ambientes e serviços.

Acessibilidade arquitetônica — adaptação de espaços físicos para todos.

Acidente vascular cerebral (AVC) — interrupção do fluxo sanguíneo no cérebro.

Ácidos graxos — componentes básicos dos lipídios.

Adaptação ambiental — modificação de ambientes para facilitar mobilidade.

Adaptação do posto de trabalho — ajuste das condições de trabalho ao trabalhador.

Adaptação fisiológica — mudanças do organismo em resposta ao exercício.

Adaptação funcional — modificação de objetos ou ambientes para facilitar atividades.

Adesão ao tratamento — grau em que o paciente segue as orientações terapêuticas.

Administração em saúde — gestão de serviços e recursos na área da saúde para garantir qualidade no atendimento.

Adução — movimento de aproximação da linha média do corpo.

Ajudas técnicas — recursos que auxiliam na execução de atividades.

Ajuste protético — adaptação da prótese ao paciente.

Alavanca — sistema mecânico formado por osso, articulação e músculo.

Aleitamento materno — alimentação do bebê com leite materno.

Alinhamento protético — ajuste biomecânico da prótese.

Alongamento — técnica usada para aumentar ou manter a flexibilidade muscular e articular.

Alongamento aquático — exercícios de flexibilidade realizados na água.

Alongamento ativo — alongamento realizado pelo paciente.

Alongamento muscular — técnica usada para aumentar a flexibilidade muscular.

Alongamento passivo — alongamento realizado pelo terapeuta.

Alta fisioterapêutica — encerramento do tratamento após atingir objetivos terapêuticos.

Aminoácidos — unidades estruturais das proteínas.

Amostra — parte da população utilizada na pesquisa.

Amplitude de movimento — grau de movimento permitido por uma articulação.

Amplitude de movimento (ADM) — grau máximo de movimento de uma articulação.

Amputação — remoção cirúrgica de parte do corpo.

Anabolismo — formação de moléculas complexas a partir de moléculas simples.

Analgésicos — medicamentos utilizados para aliviar dor.

Análise biomecânica — avaliação das forças e movimentos no corpo.

Análise de dados — interpretação das informações coletadas.

Análise do movimento — estudo detalhado dos movimentos corporais.

Análise do movimento humano — estudo dos padrões de movimento do corpo para identificar eficiência, compensações e disfunções.

Análise ergonômica do trabalho — avaliação das condições de trabalho.

Análise estatística — interpretação de dados numéricos obtidos na pesquisa.

Anamnese — coleta de informações sobre histórico clínico do paciente.

Anatomia — ciência que estuda a estrutura, forma e organização do corpo humano.

Ansiedade — estado emocional caracterizado por preocupação e tensão.

Anterior (Ventral) — parte da frente do corpo.

Antibiótico — substância usada para combater bactérias.

Anticorpo — proteína produzida pelo sistema imunológico para combater antígenos.

Antígeno — substância que desencadeia resposta imunológica.

Anti-inflamatórios — medicamentos usados para reduzir inflamação.

Antropologia — ciência que estuda o ser humano em seus aspectos culturais e sociais.

Apgar — avaliação clínica realizada no recém-nascido após o nascimento.

Aplicabilidade clínica — possibilidade de aplicar resultados de pesquisa na prática.

Apoptose — morte celular programada durante o desenvolvimento.

Aprendizagem motora — aquisição de habilidades de movimento.

Aquecimento — conjunto de exercícios preparatórios realizados antes da atividade física.

Aquisição de marcos motores — etapas do desenvolvimento motor infantil.

Argumentação — apresentação de ideias com justificativas.

Articulação sinovial — articulação móvel com presença de líquido sinovial.

Artigo acadêmico — trabalho científico publicado em periódicos.

Artigo científico — publicação acadêmica que apresenta resultados de pesquisa.

Artrite — inflamação das articulações.

Artrologia — estudo das articulações e dos movimentos que elas permitem.

Artrose — desgaste degenerativo da cartilagem articular.

Aspiração traqueal — remoção de secreções das vias aéreas.

Assistência domiciliar — cuidado prestado no domicílio do paciente.

Assistência em saúde — atendimento prestado à população.

Assoalho pélvico — conjunto de músculos que sustentam órgãos pélvicos.

Ataxia — falta de coordenação motora.

Atelectasia — colapso parcial ou total do pulmão.

Atenção primária à saúde — primeiro nível de atendimento no sistema de saúde.

Atenção secundária — nível de atendimento especializado.

Atenção terciária — nível de atendimento hospitalar de alta complexidade.

Atendimento ambulatorial — atendimento realizado sem necessidade de internação.

Atendimento humanizado — abordagem centrada no respeito e cuidado integral ao paciente.

Aterosclerose — acúmulo de placas de gordura nas artérias.

Atividade física — movimento corporal que melhora saúde cardiovascular.

Atividade física escolar — prática de exercícios no ambiente educacional.

Atividade física para idosos — exercícios adaptados ao envelhecimento.

Atividade física preventiva — exercícios para manutenção da saúde.

ATP — molécula que armazena energia nas células.

Atraso no desenvolvimento motor — desenvolvimento motor abaixo do esperado.

Atrofia — diminuição do tamanho ou função de um tecido ou órgão.

Auditoria em saúde — avaliação da qualidade e conformidade dos serviços prestados.

Ausculta — escuta de sons corporais com auxílio de instrumentos.

Autocuidado — ações realizadas para manter a própria saúde.

Autonomia — capacidade de tomar decisões e agir independentemente.

Autonomia do paciente — direito do paciente de decidir sobre seu tratamento.

Autonomia funcional — capacidade de realizar atividades de forma independente.

Avaliação de resultados — análise da eficácia do tratamento.

Avaliação dermatofuncional — análise clínica das condições da pele e tecidos.

Avaliação fisioterapêutica — análise clínica para identificar limitações funcionais do paciente.

Avaliação fisioterapêutica — análise clínica realizada pelo fisioterapeuta.

Avaliação fisioterapêutica avançada — análise detalhada das condições funcionais do paciente.

Avaliação funcional — exame que analisa força, mobilidade, equilíbrio, coordenação e desempenho motor.

Avaliação funcional preventiva — análise da capacidade física para prevenção de lesões.

Avaliação geriátrica — análise da saúde física e funcional do idoso.

Avaliação pediátrica — análise do desenvolvimento motor da criança.

Avaliação postural — análise do alinhamento corporal do paciente.

Avaliação postural infantil — análise do alinhamento corporal de crianças.

B

- Bactérias** — microrganismos unicelulares que podem ser patogênicos ou benéficos.
- Baixo peso ao nascer** — peso inferior a 2.500 g ao nascimento.
- Banco de dados científico** — plataformas que reúnem artigos científicos.
- Bandagem funcional** — técnica de suporte com fitas terapêuticas.
- Barreiras arquitetônicas** — obstáculos físicos que dificultam acesso.
- Base de dados científica** — plataforma que reúne artigos e estudos científicos.
- Bem-estar físico** — estado de equilíbrio corporal.
- Beneficência** — princípio de agir em benefício do paciente.
- Biodiversidade** — variedade de espécies existentes em um ecossistema.
- Bioestatística** — aplicação da estatística na área da saúde e biologia.
- Bioética** — estudo dos aspectos éticos relacionados à vida e à saúde.
- Biofeedback** — técnica que auxilia no controle muscular através de feedback visual ou auditivo.
- Biomecânica** — estudo das forças que atuam sobre o corpo humano e seus efeitos no movimento.
- Biomecânica articular** — estudo das forças e movimentos nas articulações.
- Biomecânica esportiva** — estudo das forças e movimentos aplicados às práticas esportivas.
- Biomecânica ocupacional** — estudo das forças aplicadas ao corpo durante o trabalho.
- Biomecânica protética** — estudo do movimento com próteses.
- Blastocisto** — estágio inicial do embrião formado após a divisão celular.
- Broncodilatação** — dilatação dos brônquios facilitando a passagem do ar.
- Bursite** — inflamação da bursa articular.



Cadeia cinética — interação entre articulações e segmentos corporais durante o movimento.

Cadeia cinética aberta — movimento em que o segmento distal está livre.

Cadeia cinética fechada — movimento em que o segmento distal está fixo.

Cadeira de rodas — equipamento de mobilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.

Capacidade aeróbica — capacidade do organismo de utilizar oxigênio durante o exercício.

Capacidade anaeróbica — produção de energia sem uso de oxigênio.

Capacidade funcional — habilidade do paciente de realizar atividades cotidianas.

Capacidade funcional cardiovascular — habilidade do sistema cardiovascular em realizar esforços.

Capacidade funcional do trabalhador — habilidade para realizar atividades laborais.

Capacidade vital — volume máximo de ar que pode ser expirado após inspiração máxima.

Carboidratos — principal fonte de energia do organismo.

Carga axial — força aplicada ao longo do eixo de uma estrutura.

Carga de trabalho — exigência física ou mental imposta ao trabalhador.

Carga mecânica — força aplicada sobre uma estrutura corporal.

Cartilagem articular — tecido que reveste as superfícies articulares e reduz o atrito.

Catabolismo — quebra de moléculas para liberar energia.

Célula — unidade estrutural e funcional básica dos seres vivos.

Células-tronco — células capazes de se diferenciar em vários tipos celulares.

Centro de gravidade — ponto onde se concentra o peso do corpo.

Cerebelo — estrutura responsável pela coordenação motora e equilíbrio.

Cérebro — principal órgão responsável pelas funções cognitivas e motoras.

Cianose — coloração azulada da pele causada por falta de oxigênio.

Cicatriz — tecido formado durante o processo de reparação da pele após lesão.

Cicatrização tecidual — processo de reparação da pele após lesão.

Ciclo de Krebs — etapa da respiração celular que produz energia.

Cidadania — exercício de direitos e deveres na sociedade.

Cinemática — estudo do movimento sem considerar as forças que o causam.

Cinesiologia — estudo científico do movimento humano.

Cinesioterapia — tratamento fisioterapêutico baseado na utilização de exercícios terapêuticos.

Cinesioterapia mecânica — uso de aparelhos para auxiliar exercícios.

Cinética — estudo das forças que produzem o movimento.

Circundução — movimento circular que combina vários movimentos articulares.

Citação científica — referência a ideias ou estudos de outros autores.

Citoplasma — região interna da célula onde ficam as organelas.

Clínica de fisioterapia — estabelecimento especializado em atendimento fisioterapêutico.

Código de ética profissional — documento que orienta a conduta do fisioterapeuta.

Coenzimas — moléculas auxiliares das enzimas.

Coerência textual — sentido claro e organizado do texto.

Coesão textual — conexão lógica entre partes de um texto.

Colágeno — proteína estrutural responsável pela firmeza da pele.

Coleta de dados — obtenção de informações para análise científica.

Comitê de ética — órgão que avalia pesquisas envolvendo seres humanos.

Comitê de ética em pesquisa — órgão responsável por avaliar pesquisas com seres humanos.

Complexo de Golgi — organela que modifica e transporta proteínas.

Comportamento de saúde — hábitos que influenciam o estado de saúde.

Comportamento humano — conjunto de ações e reações de um indivíduo.

Comportamento social — maneira como indivíduos agem em sociedade.

Comunicação alternativa — formas de comunicação usadas por pessoas com dificuldades de fala.

Comunicação terapêutica — forma eficaz de comunicação entre profissional e paciente.

Conclusão científica — síntese dos resultados e implicações do estudo.

Conclusão textual — parte final que apresenta os resultados ou reflexões do texto.

Condicionamento físico — conjunto de capacidades físicas desenvolvidas para melhorar o desempenho corporal.

Conduta ética — comportamento adequado às normas profissionais.

Conduta fisioterapêutica — conjunto de intervenções utilizadas no tratamento.

Conduta fisioterapêutica — estratégias terapêuticas adotadas durante o tratamento.

Conduta profissional — comportamento esperado na prática fisioterapêutica.

Condutividade elétrica — capacidade de conduzir corrente elétrica.

Confiabilidade — consistência dos resultados obtidos.

Confiabilidade científica — consistência dos resultados de um estudo.

Conforto protético — adaptação adequada da prótese ao paciente.

Consciência corporal — percepção do próprio corpo e postura.

Consciência em saúde — conhecimento da população sobre prevenção de doenças.

Conselho profissional — órgão que regulamenta a profissão.

Consentimento informado — autorização do paciente após receber informações sobre o tratamento.

Consentimento livre e esclarecido — autorização do participante para participar da pesquisa.

Consumo consciente — uso responsável de recursos e produtos.

Consumo máximo de oxigênio (VO₂máx) — indicador da aptidão cardiorrespiratória.

Contração muscular — processo de encurtamento das fibras musculares para gerar movimento.

Contraindicação — situação em que o medicamento não deve ser utilizado.

Contraindicações terapêuticas — situações em que o recurso não deve ser utilizado.

Contraste radiológico — substância usada para melhorar visualização em exames.

Controle da pressão arterial — medidas para manter pressão normal.

Controle de fatores de risco — redução de condições que favorecem doenças.

Controle motor — capacidade do sistema nervoso de organizar e coordenar movimentos.

Controle postural — capacidade de manter postura adequada.

Coordenação motora — capacidade de executar movimentos de forma organizada.

Coordenação motora — habilidade de executar movimentos de forma precisa, harmoniosa e eficiente.

Coordenação motora aquática — controle dos movimentos no ambiente aquático.

Coordenação óculo-manual — integração entre visão e movimento das mãos.

Correlação — relação entre duas variáveis.

Corrente interferencial — corrente elétrica usada para analgesia profunda.

Corticosteroides — medicamentos utilizados para reduzir inflamação e resposta imune.

Crioterapia — uso do frio para reduzir dor e inflamação.

Cromossomos — estruturas formadas por DNA que contêm os genes.

Cronograma de pesquisa — planejamento das etapas da pesquisa.

Cuidado integral — abordagem que considera aspectos físicos, emocionais e sociais do paciente.

Cuidado integral — atendimento que considera o indivíduo de forma completa.

Cuidados neonatais — conjunto de práticas voltadas para a saúde do recém-nascido.

Cultura — conjunto de valores, crenças e práticas de um grupo social.

Cultura da saúde — práticas e crenças relacionadas ao cuidado com a saúde.

D

- Débito cardíaco** — volume de sangue bombeado pelo coração por minuto.
- Defesa de TCC** — apresentação e avaliação do trabalho científico final.
- Degeneração articular** — desgaste das articulações.
- Degeneração celular** — alteração estrutural que compromete a função da célula.
- Densitometria óssea** — exame que avalia densidade mineral dos ossos.
- Deontologia** — conjunto de deveres e normas que regulam uma profissão.
- Dependência funcional** — necessidade de ajuda para atividades diárias.
- Depressão** — transtorno caracterizado por tristeza persistente e perda de interesse.
- Descondicionamento físico** — perda de capacidade física por imobilidade.
- Desempenho físico** — capacidade de realizar atividades físicas com eficiência.
- Desempenho funcional** — capacidade do indivíduo de executar movimentos e atividades com eficiência.
- Desenvolvimento motor infantil** — evolução das habilidades motoras do bebê.
- Desenvolvimento motor típico** — evolução motora considerada normal para idade.
- Desenvolvimento neuropsicomotor** — evolução das habilidades motoras e cognitivas da criança.
- Desenvolvimento psicomotor** — evolução das habilidades motoras ao longo da vida.
- Desenvolvimento sustentável** — crescimento econômico aliado à preservação ambiental.
- Design universal** — concepção de produtos acessíveis para todas as pessoas.
- Deslizamento articular** — movimento de superfícies articulares.
- Desmame ventilatório** — processo de retirada gradual da ventilação mecânica.
- Desvio padrão** — medida de dispersão dos dados em relação à média.
- Determinantes ambientais da saúde** — fatores ambientais que influenciam a saúde.
- Determinantes sociais da saúde** — fatores sociais que influenciam a saúde das pessoas.
- Dever profissional** — obrigações que o profissional deve cumprir.
- Diagnóstico cinético-funcional** — identificação das alterações de movimento.

Diagnóstico cinético-funcional — identificação das alterações de movimento e função corporal.

Diagnóstico clínico — identificação de doença baseada em exames e avaliação clínica.

Diagnóstico funcional — identificação das limitações do movimento.

Diagnóstico por imagem — uso de tecnologias para visualizar estruturas internas do corpo.

Diástase abdominal — separação dos músculos retos do abdome.

Diatermia — uso de ondas eletromagnéticas para aquecimento profundo.

Diferenciação celular — processo em que células se especializam em funções específicas.

Dignidade humana — valor fundamental que reconhece o respeito a todos.

Direitos do paciente — garantias legais relacionadas ao atendimento em saúde.

Direitos humanos — princípios que garantem dignidade e igualdade a todas as pessoas.

Diretriz clínica — recomendação baseada em evidências para tratamento.

Discurso acadêmico — linguagem utilizada em ambientes científicos.

Discussão dos resultados — análise crítica dos resultados obtidos na pesquisa.

Disfunção do assoalho pélvico — alteração funcional desses músculos.

Disfunção orgânica — alteração no funcionamento de um órgão.

Dispareunia — dor durante a relação sexual.

Dispneia — sensação de falta de ar ou dificuldade para respirar.

Dispositivo assistivo — equipamento que auxilia pessoas com limitações funcionais.

Dispositivo ortopédico — equipamento usado para suporte ou correção corporal.

Distal — estrutura mais distante da origem do membro.

Distribuição normal — distribuição estatística em forma de curva simétrica.

Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) — problemas musculoesqueléticos relacionados ao trabalho.

Diversidade cultural — variedade de culturas existentes na sociedade.

Diversidade social — variedade de culturas e características na sociedade.

DNA — molécula responsável pela informação genética.

Doença aguda — doença de início rápido e curta duração.

Doença cardiovascular — doenças que afetam o coração e circulação.

Doença crônica — doença de longa duração.

Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) — doença respiratória caracterizada por limitação do fluxo aéreo.

Dor — experiência sensorial e emocional associada a lesões.

Dose — quantidade de medicamento administrada ao paciente.

Dosimetria — ajuste adequado da intensidade do tratamento.

Drenagem linfática — técnica manual que estimula o sistema linfático para reduzir edemas.

Drenagem postural — técnica que utiliza posições corporais para remover secreções pulmonares.

E

- Ecossistema** — conjunto de organismos vivos e seu ambiente.
- Ectoderma** — camada embrionária que origina pele e sistema nervoso.
- Edema** — acúmulo anormal de líquido nos tecidos.
- Edema ósseo** — acúmulo de líquido dentro do osso.
- Educação ambiental** — processo de conscientização sobre preservação ambiental.
- Educação em saúde** — orientação da população para promoção da saúde.
- Educação inclusiva** — ensino acessível a todos.
- Educação preventiva** — ações educativas para evitar problemas de saúde.
- Efeito analgésico** — redução da dor.
- Efeito anti-inflamatório** — redução da inflamação.
- Efeito colateral** — efeito indesejado causado pelo medicamento.
- Efeito terapêutico** — efeito desejado do medicamento.
- Efeito térmico** — aumento da temperatura dos tecidos.
- Eixo anteroposterior** — eixo que atravessa o corpo da frente para trás.
- Eixo longitudinal** — eixo que atravessa o corpo verticalmente.
- Eixo transversal** — eixo horizontal que atravessa o corpo lateralmente.
- Elasticidade muscular** — capacidade do músculo de retornar ao estado inicial.
- Elastina** — proteína responsável pela elasticidade da pele.
- Eletrodos** — dispositivos que conduzem corrente elétrica ao corpo.
- Eletroterapia** — uso de corrente elétrica para fins terapêuticos.
- Embriologia** — estudo do desenvolvimento do organismo desde a fecundação até o nascimento.
- Empatia** — capacidade de compreender os sentimentos de outra pessoa.
- Empoderamento social** — fortalecimento da autonomia das pessoas.
- Empreendedorismo em saúde** — criação e desenvolvimento de negócios na área da saúde.
- Empuxo** — força que empurra o corpo para cima na água.

Encaixe protético — parte da prótese que se adapta ao membro residual.

Encéfalo — conjunto de estruturas nervosas localizadas dentro do crânio.

Endemia — ocorrência constante de uma doença em determinada região.

Endermoterapia — técnica mecânica utilizada para tratar alterações estéticas.

Endoderma — camada embrionária que origina órgãos internos.

Endometriose — presença de tecido endometrial fora do útero.

Entorse — lesão nos ligamentos causada por torção.

Envelhecimento — processo natural de alterações fisiológicas com o passar do tempo.

Envelhecimento ativo — promoção da saúde e participação social na velhice.

Enzimas — proteínas que aceleram reações químicas.

Epidemia — aumento inesperado de casos de uma doença.

Epidemiologia — estudo da distribuição e determinantes das doenças nas populações.

Equidade em saúde — distribuição justa dos serviços de saúde.

Equidade social — tratamento justo considerando diferenças individuais.

Equilíbrio — capacidade de manter estabilidade corporal.

Equilíbrio aquático — capacidade de manter estabilidade na água.

Equilíbrio corporal — capacidade de manter estabilidade do corpo.

Equilíbrio neurológico — controle postural em pacientes neurológicos.

Equilíbrio postural — capacidade de manter o corpo estável em repouso ou em movimento.

Equipamento adaptado — dispositivo modificado para necessidades específicas.

Ergonomia — estudo da adaptação do trabalho ao ser humano.

Ergonomia assistiva — adaptação de equipamentos para pessoas com deficiência.

Ergonomia escolar — adaptação de mobiliário e ambiente escolar ao estudante.

Ergonomia preventiva — adaptação de atividades para evitar lesões.

Erro amostral — diferença entre o resultado da amostra e o valor real da população.

Escala de dor — instrumento para medir intensidade da dor.

Esviosose — desvio lateral da coluna vertebral.

Espasmo muscular — contração involuntária do músculo.

Espasticidade — aumento do tônus muscular causado por lesão neurológica.

Espirometria — exame que avalia a função pulmonar.

Esqueleto apendicular — ossos dos membros superiores e inferiores.

Esqueleto axial — ossos da cabeça, coluna vertebral e tórax.

Esquema corporal — percepção do próprio corpo.

Estabilidade articular — capacidade da articulação de manter sua posição.

Estágio clínico supervisionado — prática profissional realizada sob orientação de um fisioterapeuta supervisor.

Estágio supervisionado — atividade prática em ambiente clínico realizada sob orientação profissional.

Estilo de vida saudável — hábitos que favorecem saúde e bem-estar.

Estimulação elétrica vaginal — recurso para fortalecer musculatura pélvica.

Estimulação neuromuscular — ativação de músculos por corrente elétrica.

Estimulação precoce — intervenção para estimular o desenvolvimento do bebê.

Estimulação precoce — intervenção terapêutica nos primeiros anos de vida.

Estimulação psicomotora — atividades que desenvolvem habilidades motoras.

Estimulação sensorial — técnicas para estimular percepção sensorial.

Estratégia Saúde da Família — modelo de atenção básica do SUS.

Estratificação social — divisão da sociedade em diferentes níveis socioeconômicos.

Estresse — resposta do organismo a situações desafiadoras.

Estrias — lesões lineares na pele causadas pela ruptura de fibras elásticas.

Estrutura social — organização das relações sociais dentro de uma sociedade.

Estudo caso-controle — estudo que compara indivíduos com e sem determinada doença.

Estudo de coorte — estudo que acompanha indivíduos ao longo do tempo.

Estudo transversal — estudo que analisa dados em um único momento.

Ética em pesquisa — princípios que garantem respeito aos participantes.

Ética profissional — conjunto de princípios que orientam a conduta do profissional.

Etnocentrismo — julgamento de outra cultura a partir dos valores da própria.

Evidência científica — conhecimento comprovado por estudos científicos.

Evolução clínica — acompanhamento da resposta do paciente ao tratamento.

Exame físico — avaliação clínica realizada pelo profissional de saúde.

Excreção renal — eliminação de medicamentos pelos rins.

Exercício ativo — movimento realizado pelo próprio paciente.

Exercício ativo-assistido — movimento realizado com auxílio do fisioterapeuta.

Exercício passivo — movimento realizado pelo fisioterapeuta sem esforço do paciente.

Exercício resistido — exercício realizado contra resistência para fortalecimento muscular.

Exercício respiratório — técnicas usadas para melhorar ventilação pulmonar.

Exercício terapêutico — exercícios usados para recuperação funcional.

Exercício terapêutico — movimento planejado com objetivo de recuperar funções do corpo.

Exercícios de Kegel — exercícios para fortalecimento do assoalho pélvico.

Exercícios de resistência aquática — fortalecimento muscular na água.

Expressão corporal — comunicação por meio de movimentos do corpo.

Extensão — movimento que aumenta o ângulo entre duas estruturas ósseas.

F

Fadiga muscular — redução da capacidade de gerar força.

Fadiga ocupacional — cansaço causado pela atividade laboral prolongada.

Fagocitose — processo de ingestão de partículas por células de defesa.

Fármaco — substância química utilizada para tratar ou prevenir doenças.

Farmacocinética — estudo da absorção, distribuição, metabolismo e eliminação do fármaco.

Farmacodinâmica — estudo dos efeitos do medicamento no organismo.

Farmacologia — ciência que estuda os medicamentos e seus efeitos no organismo.

Fáscia — tecido conjuntivo que envolve músculos e outros órgãos.

Fator de risco — característica que aumenta a probabilidade de doença.

Fatores de risco cardiovascular — condições que aumentam risco de doenças cardíacas.

FES — estimulação elétrica funcional para ativar músculos.

Fibroblasto — célula que produz fibras do tecido conjuntivo.

Fibroedema gelóide (celulite) — alteração do tecido subcutâneo que causa aspecto irregular na pele.

Fibrose — formação excessiva de tecido conjuntivo após inflamação ou trauma.

Fichamento — registro organizado das informações de uma leitura.

Fisiologia do exercício — estudo das respostas do organismo à atividade física.

Fisiopatologia — estudo das alterações funcionais causadas por doenças.

Fisioterapia — área da saúde que previne e trata disfunções do movimento.

Fisioterapia aquática — tratamento fisioterapêutico realizado em ambiente aquático.

Fisioterapia baseada em evidências — prática clínica fundamentada em pesquisas científicas.

Fisioterapia cardiorrespiratória — área da fisioterapia voltada para prevenção e tratamento de doenças cardíacas e pulmonares.

Fisioterapia comunitária — atuação fisioterapêutica voltada para promoção da saúde na comunidade.

Fisioterapia dermatofuncional — área da fisioterapia voltada para tratamento de alterações estéticas e funcionais da pele e tecidos subcutâneos.

Fisioterapia neurofuncional — área da fisioterapia voltada à reabilitação de pacientes com lesões neurológicas.

Fisioterapia pediátrica — área voltada para tratamento de crianças com alterações motoras.

Fisioterapia preventiva — área voltada para evitar o surgimento de doenças e lesões.

Fisioterapia respiratória — técnicas para melhorar função pulmonar.

Fisioterapia traumato-ortopédica — área voltada ao tratamento de lesões musculoesqueléticas.

Flacidez cutânea — perda da firmeza da pele.

Flacidez muscular — diminuição do tônus muscular.

Flexão — movimento que diminui o ângulo entre duas estruturas ósseas.

Flexibilidade — capacidade de uma articulação ou conjunto de articulações mover-se em amplitude adequada.

Flutuabilidade — força da água que reduz o peso corporal.

Força — ação capaz de alterar o movimento ou a forma de um corpo.

Força muscular — capacidade do músculo de produzir tensão.

Fortalecimento muscular — exercícios voltados ao aumento da força muscular.

Fosforilação oxidativa — processo de produção de ATP nas mitocôndrias.

Fototerapia — uso de luz para tratamento terapêutico.

Fragilidade — condição de maior vulnerabilidade física em idosos.

Fraqueza muscular adquirida na UTI — perda de força muscular devido à imobilidade.

Fratura — quebra ou ruptura de um osso.

Frequência cardíaca — número de batimentos do coração por minuto.

Frequência respiratória — número de respirações por minuto.

Função articular — capacidade da articulação de realizar movimentos.

Funcionalidade protética — capacidade da prótese de permitir atividades diárias.

Fungos — organismos que podem causar infecções oportunistas.

G

Gânglios nervosos — agrupamentos de corpos celulares fora do SNC.

Gasometria arterial — exame que avalia gases no sangue.

Gastrulação — fase do desenvolvimento embrionário que forma as camadas germinativas.

Gene — unidade de herança genética.

Genoma — conjunto completo de genes de um organismo.

Gerontologia — área que estuda o processo de envelhecimento humano.

Gestação — período de desenvolvimento do feto no útero.

Gestão ambiental — planejamento e controle das atividades que afetam o ambiente.

Gestão clínica — organização e coordenação das atividades de um serviço de saúde.

Gestão de custos — controle dos gastos de um serviço de saúde.

Gestão de processos — organização das etapas de atendimento em um serviço.

Gestão de qualidade total — filosofia de melhoria contínua nos serviços.

Gestão de recursos humanos — administração dos profissionais que atuam no serviço de saúde.

Gestão financeira — controle de receitas, despesas e investimentos de uma clínica ou serviço.

Gesto esportivo — movimento específico realizado em uma modalidade esportiva.

Ginástica laboral — exercícios realizados no ambiente de trabalho.

Glicogênio — forma de armazenamento de glicose no corpo.

Glicólise — processo de quebra da glicose para produção de energia.

Globalização cultural — interação e troca cultural entre diferentes sociedades.

Glucagon — hormônio que aumenta a glicose no sangue.

Gráfico estatístico — representação visual de dados.

Grupo controle — grupo usado para comparação em pesquisas científicas.

H

Hábitos saudáveis — comportamentos que favorecem saúde e bem-estar.

Hemiparesia — diminuição da força em um lado do corpo.

Hemiplegia — paralisia de um lado do corpo.

Herança genética — transmissão de características entre gerações.

Hérnia de disco — deslocamento do disco intervertebral comprimindo nervos.

Hidratação — reposição de líquidos durante atividades físicas.

Hidrocioterapia — exercícios terapêuticos realizados na água.

Hidroterapia — uso terapêutico da água para reabilitação.

Higiene corporal — cuidados com o corpo para prevenção de doenças.

Higiene ocupacional — controle de agentes nocivos no ambiente de trabalho.

Hipertensão arterial — aumento persistente da pressão arterial.

Hipertonía — aumento do tônus muscular.

Hipertrofia — aumento do tamanho das células.

Hipótese — suposição que será testada na pesquisa.

Hipotonía — diminuição do tônus muscular.

Hipoxemia — redução do oxigênio no sangue.

Hipóxia — diminuição do oxigênio nos tecidos.

Histologia — estudo microscópico dos tecidos do corpo.

Homeostase — equilíbrio das condições internas do organismo.

Homeostase metabólica — equilíbrio das reações metabólicas.

Hormônios — mensageiros químicos produzidos por glândulas.

Hormônios sexuais — substâncias que regulam funções reprodutivas.

Humanização da saúde — prática que valoriza respeito e dignidade do paciente.

I

Icterícia neonatal — coloração amarelada da pele devido ao excesso de bilirrubina.

Identidade cultural — conjunto de características culturais que definem um grupo.

Igualdade de direitos — garantia de direitos iguais para todos.

Imagem axial — corte horizontal do corpo.

Imagem coronal — corte que divide o corpo em anterior e posterior.

Imagem médica — representação visual das estruturas do corpo humano.

Imagem sagital — corte que divide o corpo em direita e esquerda.

Impacto ambiental — alteração causada no ambiente por atividades humanas.

Impulso nervoso — sinal elétrico que percorre os neurônios.

Imunidade adaptativa — defesa específica desenvolvida após exposição a antígenos.

Imunidade inata — defesa natural presente desde o nascimento.

Imunodeficiência — falha ou deficiência do sistema imunológico.

Incidência — número de novos casos de uma doença em determinado período.

Inclusão de pessoas com deficiência — participação plena na sociedade.

Inclusão digital — acesso à tecnologia para pessoas com deficiência.

Inclusão escolar — participação de todos os alunos no ambiente educacional.

Inclusão social — garantia de participação igualitária na sociedade.

Inclusão social — participação igualitária de todos na sociedade.

Incontinência urinária — perda involuntária de urina.

Incontinência urinária de esforço — perda de urina durante esforço físico.

Incontinência urinária de urgência — perda de urina associada à urgência miccional.

Incubadora — equipamento utilizado para manter temperatura adequada do RN.

Independência funcional — realização de tarefas sem auxílio de terceiros.

Indicadores de desempenho — dados utilizados para avaliar a eficiência de um serviço.

Indicadores de saúde — dados usados para avaliar condições de saúde de uma população.

Infarto do miocárdio — interrupção do fluxo sanguíneo no coração.

Infecção — invasão e multiplicação de microrganismos no organismo.

Inflamação — resposta do organismo a lesões ou infecções.

Inspeção — observação visual do paciente durante o exame físico.

Instrumento de pesquisa — ferramenta utilizada para coleta de dados.

Insulina — hormônio que diminui a glicose no sangue.

Integração sensorial — organização das informações sensoriais pelo cérebro.

Integralidade — princípio do SUS que garante cuidado completo ao paciente.

Interação medicamentosa — efeito de um medicamento sobre outro.

Interculturalidade — interação entre diferentes culturas.

Interdisciplinaridade — atuação conjunta de diferentes profissionais de saúde.

Interpretação de imagens — análise dos exames para identificar alterações.

Intervalo de confiança — estimativa do intervalo em que se encontra o valor real de uma população.

Intervenção comunitária — ações realizadas para melhorar condições de saúde da comunidade.

Intervenção comunitária — ações voltadas à melhoria das condições de saúde da comunidade.

Intervenção fisioterapêutica infantil — tratamento fisioterapêutico em crianças.

Introdução científica — parte inicial de um trabalho acadêmico.

Intubação orotraqueal — inserção de tubo na traqueia para ventilação.

Isquemia — redução do fluxo sanguíneo para um tecido.

J

Justiça — tratamento igualitário e justo no cuidado em saúde.

Justiça social — distribuição justa de recursos e oportunidades.

Justificativa — explicação da importância do estudo.

L

Lactato — produto do metabolismo anaeróbico.

Lâmina basal — estrutura que separa o epitélio do tecido conjuntivo.

Laserterapia — uso do laser para estimular regeneração tecidual.

Lateral — localizado afastado da linha média do corpo.

Lateralidade — predominância de um lado do corpo.

Laudo radiológico — relatório médico com interpretação do exame de imagem.

Legislação profissional — conjunto de leis que regulamentam a profissão.

Leitura crítica — análise detalhada da qualidade de um estudo científico.

Lesão esportiva — alteração tecidual ou funcional decorrente da prática de atividade física ou esporte.

Lesão esportiva — lesão causada pela prática de atividade física.

Lesão ligamentar — ruptura ou estiramento de ligamentos.

Lesão medular — dano na medula espinal que compromete funções motoras e sensoriais.

Lesão muscular — dano às fibras musculares.

Lesões por esforço repetitivo (LER) — lesões causadas por movimentos repetitivos.

Leucócitos — células de defesa do organismo.

Liberação miofascial — técnica para reduzir tensão na fáscia muscular.

Liderança — capacidade de orientar e motivar equipes de trabalho.

Ligamentos — estruturas fibrosas que conectam ossos entre si.

Linfedema — acúmulo de líquido linfático nos tecidos devido à falha no sistema linfático.

Linguagem formal — estilo de linguagem usado em contextos acadêmicos.

Lipídios — moléculas que funcionam como reserva energética e estrutura celular.

Lipodistrofia localizada — acúmulo de gordura em regiões específicas do corpo.

Luxação — deslocamento de um osso da articulação.

M

- Macrófagos** — células que fagocitam microrganismos invasores.
- Manipulação articular** — técnica manual de alta velocidade aplicada à articulação.
- Marcha** — padrão de movimento utilizado na locomoção humana.
- Marcha infantil** — padrão de caminhada da criança.
- Marcha neurológica** — padrão de marcha alterado por lesões neurológicas.
- Marcha protética** — padrão de caminhada com prótese.
- Marcha senil** — alterações no padrão de caminhada do idoso.
- Marketing em saúde** — estratégias para divulgação de serviços de saúde.
- Massoterapia** — uso da massagem para fins terapêuticos.
- Material protético** — componentes usados na fabricação de próteses.
- Matriz extracelular** — substância que preenche os espaços entre as células.
- Mecanoterapia** — uso de equipamentos mecânicos na reabilitação.
- Média** — valor médio obtido pela soma dos dados dividida pelo número de observações.
- Medial** — localizado próximo da linha média do corpo.
- Mediana** — valor central de um conjunto de dados ordenados.
- Medicamento** — produto farmacêutico utilizado no tratamento de doenças.
- Medula espinal** — estrutura que transmite impulsos entre cérebro e corpo.
- Meio ambiente** — conjunto de elementos naturais e artificiais que influenciam a vida.
- Meiose** — divisão celular que forma gametas com metade dos cromossomos.
- Membrana plasmática** — estrutura que envolve a célula e regula a passagem de substâncias.
- Membro residual** — parte do membro que permanece após amputação.
- Memória imunológica** — capacidade do sistema imunológico de reconhecer patógenos já encontrados.
- Menopausa** — fim do ciclo menstrual feminino.
- Mesoderma** — camada embrionária que origina músculos, ossos e sistema cardiovascular.

Meta-análise — método estatístico que combina resultados de diferentes estudos.

Metabolismo — conjunto de reações químicas que ocorrem no organismo.

Metabolismo energético — produção de energia para atividade muscular.

Metabolismo hepático — transformação de medicamentos no fígado.

Metaplasia — substituição de um tipo celular por outro.

Método científico — conjunto de etapas para produção de conhecimento científico.

Metodologia científica — conjunto de métodos utilizados na pesquisa.

Microbiologia — estudo dos microrganismos.

Microcorrentes — correntes elétricas de baixa intensidade usadas em tratamentos estéticos.

Mielina — substância que envolve fibras nervosas e acelera a condução do impulso.

Miologia — estudo dos músculos e suas funções.

Mitocôndria — organela que produz energia para a célula.

Mitose — divisão celular que gera duas células idênticas.

Mobilidade assistida — uso de dispositivos para locomoção.

Mobilidade funcional — capacidade de deslocar-se com autonomia.

Mobilidade reduzida — limitação na capacidade de movimentação.

Mobilização articular — movimento passivo aplicado às articulações.

Mobilização neural — técnica para melhorar mobilidade dos nervos.

Mobilização precoce — início de exercícios em pacientes internados.

Mobilização terapêutica — aplicação de movimentos para melhorar mobilidade articular.

Moda — valor que aparece com maior frequência em um conjunto de dados.

Momento de força — efeito rotacional produzido por uma força.

Monitoramento da frequência cardíaca — avaliação dos batimentos cardíacos.

Monitorização hemodinâmica — acompanhamento das funções cardíacas e circulatórias.

Morbidade — frequência de doenças em uma população.

Mortalidade — número de mortes em determinada população.

Motivação — força que direciona o comportamento humano.

Motricidade fina — movimentos precisos das mãos e dedos.

Motricidade grossa — movimentos amplos do corpo.

Motricidade grossa — movimentos amplos do corpo.

Movimento articular — deslocamento entre superfícies articulares.

Movimentos repetitivos — repetição constante de um mesmo movimento.

Mudanças climáticas — alterações no clima global causadas por fatores naturais ou humanos.

Multiculturalismo — convivência de diversas culturas em um mesmo espaço.

Mutação — alteração na sequência do DNA.

N

Não maleficência — princípio de evitar causar dano ao paciente.

Necrose — morte celular causada por lesão ou doença.

Neonatologia — área da medicina que estuda o recém-nascido.

Neoplasia — crescimento anormal de células.

Nervos cranianos — nervos que se originam diretamente do encéfalo.

Nervos espinais — nervos que se originam da medula espinal.

Neurônio — célula responsável pela transmissão de impulsos nervosos.

Neuroplasticidade — capacidade do sistema nervoso de se reorganizar após lesão.

Neurotransmissores — substâncias químicas que transmitem sinais entre neurônios.

Nível de evidência — classificação da qualidade científica de um estudo.

Norma culta — padrão formal da língua portuguesa.

Normas acadêmicas — regras de formatação e apresentação científica.

Normas sociais — regras de convivência social.

Núcleo celular — estrutura que contém o material genético.



Objetivo de pesquisa — finalidade do estudo científico.

Organogênese — fase em que os órgãos começam a se formar.

Órtese — dispositivo utilizado para apoiar, alinhar ou corrigir partes do corpo.

Órtese de joelho — dispositivo que estabiliza a articulação do joelho.

Órtese de punho — suporte para estabilização do punho.

Órtese de tornozelo-pé (AFO) — dispositivo para suporte do tornozelo e pé.

Ortografia — regras de escrita das palavras.

Osteologia — estudo dos ossos do corpo humano.

Osteoporose — doença caracterizada pela diminuição da densidade óssea.

Overtraining — excesso de treinamento físico sem recuperação adequada.

Oxigenoterapia — administração de oxigênio para melhorar oxigenação.

P

- Padrão de movimento** — forma como um gesto motor é realizado pelo corpo.
- Palpação** — exame realizado pelo toque para avaliar estruturas corporais.
- Pandemia** — epidemia que se espalha por vários países ou continentes.
- Parágrafo** — unidade de organização de ideias em um texto.
- Paralisia cerebral** — distúrbio neurológico que afeta movimento e postura.
- Paralisia cerebral infantil** — distúrbio motor causado por lesão cerebral precoce.
- Parasitas** — organismos que vivem às custas de outro organismo.
- Participação comunitária** — envolvimento da população em decisões de saúde.
- Participação social** — envolvimento da população nas decisões coletivas.
- Parto cesáreo** — procedimento cirúrgico para nascimento do bebê.
- Parto vaginal** — nascimento do bebê pelo canal vaginal.
- Patogenicidade** — capacidade de um microrganismo causar doença.
- Patologia** — estudo das doenças e suas causas.
- Peeling** — procedimento que promove renovação celular da pele.
- Percepção espacial** — capacidade de perceber o corpo no espaço.
- Percepção temporal** — capacidade de perceber ritmo e tempo.
- Percussão** — técnica de batidas leves para avaliar estruturas internas.
- Percussão torácica** — técnica que ajuda a mobilizar secreções respiratórias.
- Pesquisa científica em fisioterapia** — investigação científica voltada à prática fisioterapêutica.
- Pesquisa clínica** — estudo realizado com pacientes para avaliar tratamentos.
- Pesquisa experimental** — estudo que envolve intervenção e análise de resultados.
- Pesquisa observacional** — estudo baseado na observação de fenômenos.
- Pesquisa qualitativa** — estudo baseado em análise de fenômenos e percepções.
- pH** — medida de acidez ou alcalinidade de uma solução.
- Plágio acadêmico** — uso indevido de ideias ou textos sem citação da fonte.

Planejamento estratégico — definição de metas e estratégias para alcançar objetivos institucionais.

Planejamento operacional — organização das atividades diárias de um serviço.

Plano de tratamento — organização das intervenções terapêuticas adequadas ao paciente.

Plano frontal — plano que divide o corpo em anterior e posterior.

Plano Frontal (Coronal) — plano que divide o corpo em parte anterior e posterior.

Plano Sagital — plano anatômico que divide o corpo em lados direito e esquerdo.

Plano sagital — plano que divide o corpo em direita e esquerda.

Plano terapêutico — planejamento das intervenções fisioterapêuticas.

Plano terapêutico — planejamento das intervenções fisioterapêuticas para o paciente.

Plano Transversal — plano que divide o corpo em superior e inferior.

Plasticidade neural — capacidade do sistema nervoso de se adaptar e reorganizar.

Políticas públicas de saúde — ações governamentais voltadas à saúde da população.

Poluição ambiental — contaminação do ambiente por agentes nocivos.

Pontuação — uso de sinais gráficos para organizar o texto.

População — conjunto total de indivíduos de interesse em um estudo.

População de estudo — grupo total de indivíduos investigados.

Posterior (Dorsal) — parte de trás do corpo.

Postura — alinhamento do corpo em relação à gravidade.

Postura escolar — alinhamento corporal adequado durante atividades escolares.

Postura ocupacional — posição adotada pelo trabalhador durante a atividade laboral.

Postura saudável — alinhamento corporal adequado.

Potência muscular — capacidade de gerar força rapidamente.

Prática clínica — aplicação de conhecimentos científicos no atendimento ao paciente.

Prematuridade — nascimento antes de 37 semanas de gestação.

Prescrição médica — indicação formal de medicamentos por profissional habilitado.

Pressão arterial — força exercida pelo sangue nas paredes dos vasos.

Pressão hidrostática — pressão exercida pela água sobre o corpo imerso.

Pressão manual — aplicação de força manual para manipulação tecidual.

Pressão positiva expiratória — técnica que melhora ventilação pulmonar.

Prevalência — número total de casos de uma doença em uma população.

Prevenção — ações destinadas a evitar doenças ou lesões.

Prevenção cardiovascular — ações que reduzem risco de doenças cardíacas.

Prevenção de acidentes — medidas para reduzir riscos no ambiente de trabalho.

Prevenção de doenças — ações que reduzem o risco de doenças.

Prevenção de doenças ocupacionais — medidas para evitar doenças relacionadas ao trabalho.

Prevenção de escoliose — estratégias para evitar deformidades na coluna.

Prevenção de lesões — conjunto de estratégias para reduzir o risco de lesões durante a prática esportiva.

Prevenção de lesões esportivas — estratégias para reduzir risco de lesões.

Prevenção de lesões musculoesqueléticas — medidas para evitar danos ao sistema locomotor.

Prevenção de quedas — estratégias para reduzir risco de quedas em idosos.

Prevenção primária — ações que evitam o surgimento da doença.

Prevenção secundária — diagnóstico precoce e tratamento inicial da doença.

Prevenção terciária — redução das complicações de doenças já instaladas.

Probabilidade — chance de ocorrência de um evento.

Problema de pesquisa — questão central que orienta o estudo.

Produção científica — desenvolvimento de conhecimento por meio da pesquisa.

Produtividade em saúde — relação entre recursos utilizados e resultados obtidos.

Prognóstico funcional — previsão da evolução clínica do paciente.

Programa de exercícios preventivos — planejamento de atividades físicas para prevenção.

Programas de saúde — ações organizadas para melhoria da saúde.

Projeto de pesquisa — planejamento detalhado de um estudo científico.

Projeto educativo em saúde — atividades de promoção da saúde na escola.

Prolapso de órgãos pélvicos — descida de órgãos pélvicos devido à fraqueza muscular.

Promoção da atividade física — incentivo à prática de exercícios na comunidade.

Promoção da igualdade — ações para reduzir desigualdades sociais.

Promoção da saúde — ações que melhoram a qualidade de vida da população.

Promoção da saúde ambiental — ações para melhorar condições ambientais e saúde.

Pronação — movimento que gira a palma da mão para baixo.

Prontuário clínico — registro das informações do atendimento ao paciente.

Prontuário fisioterapêutico — registro das informações clínicas e evolução do paciente.

Propriedades térmicas da água — efeito da temperatura da água no corpo.

Propriocepção — percepção da posição do corpo no espaço.

Propriocepção — percepção da posição e do movimento do corpo no espaço.

Propriocepção aquática — percepção corporal estimulada pela água.

Proteínas — macromoléculas formadas por aminoácidos com diversas funções biológicas.

Prótese — dispositivo artificial que substitui uma parte do corpo perdida.

Prótese de membro inferior — substituição artificial de parte da perna ou pé.

Prótese de membro superior — substituição artificial de braço ou mão.

Protocolo clínico — conjunto de orientações para tratamento baseado em evidências.

Protocolos clínicos — diretrizes padronizadas para atendimento de pacientes.

Proximal — estrutura mais próxima da origem do membro ou do tronco.

Psicologia da saúde — área que estuda a relação entre comportamento, saúde e doença.

Psicomotricidade — área que estuda a relação entre movimento, mente e emoções.

Psicossomática — relação entre fatores psicológicos e doenças físicas.

Publicação científica — divulgação dos resultados da pesquisa em revistas acadêmicas.

Puerpério — período pós-parto de recuperação do organismo materno.



Qualidade ambiental — condição do ambiente em relação à saúde humana.

Qualidade de vida — condição de bem-estar físico, mental e social.

Qualidade de vida cardiovascular — bem-estar relacionado à saúde do coração.

Qualidade de vida infantil — bem-estar físico e mental das crianças.

Qualidade de vida no envelhecimento — bem-estar físico, mental e social do idoso.

Qualidade de vida no trabalho — condições que promovem bem-estar no ambiente laboral.

Qualidade em saúde — conjunto de práticas voltadas para melhoria contínua do atendimento.

Quedas em idosos — eventos frequentes relacionados à perda de equilíbrio e força.

R

- Radiofrequência** — recurso que utiliza energia térmica para estimular colágeno.
- Radiografia** — exame que utiliza raios X para visualizar ossos e estruturas internas.
- Radiologia musculoesquelética** — área da radiologia focada no sistema locomotor.
- Randomização** — método de distribuição aleatória de participantes em estudos.
- Reabilitação** — processo de recuperação funcional após lesão ou doença.
- Reabilitação cardíaca** — programa terapêutico para recuperação cardíaca.
- Reabilitação cardiorrespiratória** — tratamento para melhorar função cardíaca e pulmonar.
- Reabilitação cardiovascular** — programa terapêutico para pacientes com doenças cardíacas.
- Reabilitação comunitária** — recuperação funcional realizada na comunidade.
- Reabilitação esportiva** — processo de recuperação funcional do praticante de atividade física após lesão.
- Reabilitação funcional** — recuperação da capacidade de realizar atividades cotidianas.
- Reabilitação funcional aquática** — recuperação funcional com exercícios na água.
- Reabilitação geriátrica** — intervenção fisioterapêutica voltada para idosos.
- Reabilitação infantil** — recuperação funcional de crianças com limitações motoras.
- Reabilitação intensiva** — recuperação funcional em pacientes críticos.
- Reabilitação interdisciplinar** — trabalho conjunto entre diferentes profissionais de saúde.
- Reabilitação musculoesquelética** — recuperação de estruturas musculares e articulares.
- Reabilitação musculoesquelética aquática** — recuperação de lesões com exercícios aquáticos.
- Reabilitação neurológica** — processo de recuperação funcional após lesões do sistema nervoso.
- Reabilitação ocupacional** — recuperação do trabalhador após lesão.
- Reabilitação ortopédica** — recuperação funcional após lesões musculoesqueléticas.

Reabilitação protética — processo de adaptação do paciente ao uso da prótese.

Reabilitação pulmonar — programa de exercícios e intervenções para melhorar função respiratória.

Reabilitação tecnológica — uso de tecnologia na reabilitação.

Recém-nascido (RN) — bebê desde o nascimento até 28 dias de vida.

Recrutamento alveolar — técnica para melhorar ventilação dos alvéolos.

Recuperação fisiológica — retorno do organismo ao estado de repouso após exercício.

Recursos naturais — elementos da natureza utilizados pelo ser humano.

Redação científica — escrita estruturada utilizada em trabalhos acadêmicos.

Reeducação da marcha — treinamento para melhorar o padrão de caminhada.

Reeducação funcional — treinamento para restaurar funções corporais.

Reeducação motora — recuperação de padrões corretos de movimento.

Reeducação neuromotora — treinamento para recuperar movimentos.

Reeducação perineal — treinamento muscular do assoalho pélvico.

Reeducação psicomotora — intervenção para melhorar habilidades motoras e cognitivas.

Referência bibliográfica — fonte de informação citada no trabalho acadêmico.

Reflexo — resposta automática do organismo a um estímulo.

Reflexo de Moro — reflexo de sobressalto do recém-nascido.

Reflexos primitivos — respostas automáticas presentes nos primeiros meses de vida.

Regressão — método estatístico para analisar relações entre variáveis.

Regulação em saúde — normas que organizam o funcionamento dos serviços.

Rejuvenescimento facial — procedimentos que visam melhorar aparência da pele.

Relação terapeuta-paciente — interação profissional entre profissional de saúde e paciente.

Relativismo cultural — compreensão das culturas dentro de seu próprio contexto.

Relatório técnico — documento que apresenta resultados ou atividades realizadas.

Relaxantes musculares — medicamentos que reduzem a contração muscular.

Reparo tecidual — processo de regeneração dos tecidos.

Resíduos sólidos — materiais descartados resultantes de atividades humanas.

Resiliência — capacidade de superar adversidades.

Resistência aquática — força da água contra os movimentos.

Resistência cardiorrespiratória — capacidade do sistema cardiovascular e respiratório.

Resistência muscular — capacidade de sustentar contrações por tempo prolongado.

Resistência muscular — capacidade do músculo de sustentar esforço por tempo prolongado.

Respeito à diversidade — valorização das diferenças humanas.

Responsabilidade civil — obrigação legal por danos causados a terceiros.

Responsabilidade ética — obrigação moral do profissional.

Responsabilidade profissional — dever de responder por atos realizados na prática profissional.

Responsabilidade social — compromisso com o bem-estar coletivo.

Responsabilidade socioambiental — compromisso com práticas sustentáveis.

Resposta imunológica — reação do sistema imunológico a agentes estranhos.

Ressonância magnética (RM) — exame que utiliza campo magnético para gerar imagens detalhadas.

Resumo acadêmico — síntese das ideias principais de um texto.

Retículo endoplasmático — organela responsável pela síntese de proteínas e lipídios.

Retorno ao esporte — processo de reabilitação para voltar à prática esportiva.

Reumatismo — conjunto de doenças que afetam articulações e tecidos.

Revisão bibliográfica — levantamento de estudos já publicados sobre um tema.

Revisão de literatura — análise de estudos já publicados sobre o tema.

Revisão sistemática — análise detalhada de vários estudos científicos sobre um tema.

Revisão textual — processo de correção e melhoria do texto.

Ribossomos — organelas responsáveis pela produção de proteínas.

Rigidez muscular — aumento da resistência ao movimento passivo.

Risco ocupacional — fator que pode causar dano à saúde do trabalhador.

Risco relativo — medida da associação entre exposição e doença.

Ritmo motor — organização dos movimentos no tempo.

RNA — molécula envolvida na produção de proteínas.

Rotação — movimento de giro de um segmento corporal em torno de seu eixo.

Rotação externa — movimento de rotação para fora da linha média.



Saneamento básico — serviços de água, esgoto, limpeza urbana e drenagem.

Sarcopenia — perda progressiva de massa e força muscular associada ao envelhecimento.

Saúde ambiental — área que estuda a relação entre ambiente e saúde humana.

Saúde cardiovascular — estado de bom funcionamento do coração e vasos sanguíneos.

Saúde coletiva — campo que estuda e promove a saúde da população.

Saúde coletiva escolar — ações de saúde voltadas para estudantes e comunidade escolar.

Saúde comunitária — abordagem voltada para a saúde da população.

Saúde desportiva — área voltada à promoção, prevenção e recuperação da saúde relacionada à prática esportiva.

Saúde emocional — equilíbrio das emoções e sentimentos.

Saúde escolar — área voltada para promoção da saúde no ambiente escolar.

Saúde inclusiva — acesso igualitário aos serviços de saúde.

Saúde laboral — área que estuda a saúde relacionada ao ambiente de trabalho.

Saúde mental — estado de bem-estar psicológico e emocional.

Saúde ocupacional — área que estuda a saúde dos trabalhadores.

Saúde ocupacional preventiva — prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.

Saúde pélvica — área voltada ao funcionamento adequado da região pélvica.

Saúde preventiva — medidas que evitam o surgimento de doenças.

Saúde pública — área dedicada à proteção da saúde da população.

Saúde pública — área voltada para a saúde coletiva da população.

Sedação — uso de medicamentos para reduzir consciência do paciente.

Sedentarismo — ausência ou baixa prática de atividade física.

Sedentarismo infantil — ausência de atividade física em crianças.

Segurança do trabalho — conjunto de normas para proteger trabalhadores.

Semiologia — estudo dos sinais e sintomas das doenças.

Sigilo profissional — obrigação de manter confidencialidade das informações do paciente.

Significância estatística — probabilidade de que um resultado não seja fruto do acaso.

Sinais clínicos — manifestações objetivas observadas pelo profissional.

Sinapse — ponto de comunicação entre neurônios.

Síndrome do desconforto respiratório — dificuldade respiratória em recém-nascidos.

Sintomas — manifestações subjetivas relatadas pelo paciente.

Sistema Cardiovascular — sistema responsável pela circulação sanguínea.

Sistema Digestório — sistema responsável pela digestão e absorção de nutrientes.

Sistema Endócrino — sistema de glândulas que produzem hormônios.

Sistema Esquelético — conjunto de ossos e cartilagens que sustentam o corpo.

Sistema imunológico — conjunto de células e órgãos que defendem o organismo.

Sistema locomotor — conjunto de estruturas responsáveis pelo movimento do corpo, formado por ossos, músculos e articulações.

Sistema Muscular — conjunto de músculos responsáveis pelos movimentos do corpo.

Sistema Nervoso — sistema que coordena e controla as funções do organismo.

Sistema nervoso autônomo — controla funções involuntárias do corpo.

Sistema nervoso central (SNC) — formado pelo encéfalo e pela medula espinal.

Sistema nervoso parassimpático — promove relaxamento e conservação de energia.

Sistema nervoso periférico — conjunto de nervos fora do sistema nervoso central.

Sistema nervoso periférico (SNP) — formado por nervos e gânglios fora do SNC.

Sistema nervoso simpático — prepara o corpo para situações de estresse.

Sistema Respiratório — sistema responsável pelas trocas gasosas.

Sistema Tegumentar — sistema formado pela pele e seus anexos.

Sistema Urinário — sistema responsável pela produção e eliminação da urina.

Sobrecarga mecânica — excesso de força ou repetição aplicado a tecidos corporais, podendo gerar lesão.

Sociedade — conjunto de indivíduos que convivem em determinado espaço.

Sucção — reflexo que permite a alimentação do bebê.

Supinação — movimento que gira a palma da mão para cima.

Suporte social — apoio recebido de familiares e comunidade.

Suporte ventilatório — assistência mecânica à respiração.

SUS — sistema público de saúde do Brasil que garante acesso universal.

Suspensão protética — sistema que mantém a prótese fixada ao corpo.

Sustentabilidade — uso responsável dos recursos naturais para garantir o equilíbrio ambiental.

T

Taxa epidemiológica — medida utilizada para avaliar frequência de eventos em saúde.

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) — estudo final exigido para conclusão da graduação.

Tecido conjuntivo — tecido que sustenta e conecta outros tecidos do corpo.

Tecido epitelial — tecido que reveste superfícies do corpo e forma glândulas.

Tecido muscular — tecido responsável pelos movimentos do corpo.

Tecido nervoso — tecido responsável pela condução de impulsos nervosos.

Tecnologia assistiva — recursos e serviços que promovem autonomia de pessoas com deficiência.

Temperatura terapêutica da água — temperatura ideal para tratamento.

Tendinite — inflamação de um tendão.

Tendões — estruturas que conectam músculos aos ossos.

TENS — estimulação elétrica transcutânea usada para analgesia.

Terapia manual — técnicas realizadas com as mãos para tratar disfunções musculoesqueléticas.

Terminologia técnica — conjunto de termos específicos de uma área.

Termorregulação — controle da temperatura corporal durante o exercício.

Termorregulação neonatal — controle da temperatura corporal do recém-nascido.

Termoterapia — uso do calor no tratamento fisioterapêutico.

Termoterapia — uso do calor para tratamento.

Territorialização — organização da assistência à saúde por regiões.

Territorialização — organização do cuidado de saúde por regiões.

Teste de hipótese — método estatístico para verificar uma hipótese.

Teste funcional — avaliação da capacidade do paciente de realizar atividades.

Teste muscular — avaliação da força dos músculos.

Texto científico — produção escrita voltada para divulgação de conhecimento científico.

Tomada de decisão — processo de escolha entre diferentes alternativas de gestão.

Tomada de decisão clínica — escolha do tratamento baseada em evidências e experiência profissional.

Tomografia computadorizada (TC) — exame que gera imagens detalhadas em cortes do corpo.

Tônus muscular — grau de tensão do músculo em repouso.

Tônus muscular — grau de tensão do músculo em repouso.

Torque — força rotacional aplicada a uma articulação.

Toxicidade — efeito prejudicial causado por medicamentos.

Trabalho científico — produção acadêmica baseada em pesquisa científica.

Tração — técnica que aplica força de alongamento na coluna ou articulações.

Tradução — processo de síntese de proteínas a partir do RNA.

Transcrição — processo de formação de RNA a partir do DNA.

Traumatismo — lesão causada por impacto ou força externa.

Treinamento cardiorrespiratório aquático — exercícios aeróbicos na água.

Treinamento de equilíbrio — exercícios para reduzir risco de quedas.

Treinamento de marcha — exercícios para melhorar o padrão de caminhada.

Treinamento de marcha aquática — prática da marcha dentro da água.

Treinamento físico — prática sistemática de exercícios para melhorar desempenho.

Treinamento funcional — exercícios que simulam atividades da vida diária.

Treinamento funcional neurológico — exercícios para restaurar habilidades motoras.

Treinamento muscular respiratório — exercícios para fortalecer músculos respiratórios.

Treinamento proprioceptivo — exercícios para melhorar percepção corporal.

Treinamento protético — adaptação do paciente ao uso da prótese.

Tremor — movimento involuntário e rítmico.

Troca gasosa — processo de troca de oxigênio e dióxido de carbono nos pulmões.

Tronco encefálico — região que conecta o cérebro à medula espinal.

Tumor — massa de tecido resultante da proliferação celular anormal.

U

Ultrassom estético — recurso usado para tratar gordura localizada e celulite.

Ultrassom terapêutico — recurso que utiliza ondas sonoras para tratamento.

Ultrassonografia — exame que utiliza ondas sonoras para produzir imagens internas.

Unidade de terapia intensiva (UTI) — setor hospitalar destinado a pacientes graves.

Universalidade — princípio do SUS que garante acesso a todos.

V

- Vacina** — preparação que estimula a produção de imunidade contra doenças.
- Validade** — grau de precisão dos resultados da pesquisa.
- Validade científica** — grau de confiabilidade de um estudo.
- Validade científica** — grau de precisão dos resultados da pesquisa.
- Valores sociais** — princípios que orientam o comportamento na sociedade.
- Variável** — característica que pode ser medida ou analisada em uma pesquisa.
- Variável** — característica que pode ser medida ou observada.
- Variável de pesquisa** — característica analisada no estudo.
- Variável qualitativa** — variável que descreve características ou categorias.
- Variável quantitativa** — variável que representa valores numéricos.
- Vasodilatação** — aumento do diâmetro dos vasos sanguíneos.
- Ventilação mecânica** — suporte respiratório realizado por aparelho.
- Ventilação neonatal** — suporte respiratório para recém-nascidos.
- Ventilação pulmonar** — movimento de ar para dentro e fora dos pulmões.
- Ventilação pulmonar** — movimento de entrada e saída de ar nos pulmões.
- Via de administração** — forma pela qual o medicamento entra no organismo.
- Vigilância em saúde** — monitoramento de doenças e fatores de risco.
- Vigilância em saúde** — monitoramento de fatores que afetam a saúde.
- Vigilância em saúde** — monitoramento de fatores que afetam a saúde da população.
- Vigilância epidemiológica** — monitoramento das doenças em uma população.
- Vigilância epidemiológica** — monitoramento de doenças na população.
- Vírus** — agentes infecciosos que dependem de células hospedeiras para se reproduzir.
- Viscosidade da água** — resistência oferecida pela água ao movimento.
- Volume corrente** — quantidade de ar movimentada em cada respiração.
- Vulnerabilidade social** — condição de maior exposição a riscos sociais e de saúde.



DATA ANALYSIS D01
DATA ANALYSIS D02
DATA ANALYSIS D03
DATA ANALYSIS D04
DATA ANALYSIS D05
DATA ANALYSIS D06
DATA ANALYSIS D07
DATA ANALYSIS D08
DATA ANALYSIS D09
DATA ANALYSIS D10

DATA NODE // 04
DATA NODE // 05
DATA NODE // 06
DATA NODE // 07
DATA NODE // 08
DATA NODE // 09
DATA NODE // 10

DATA NODE // 04
DATA NODE // 05
DATA NODE // 06
DATA NODE // 07
DATA NODE // 08
DATA NODE // 09
DATA NODE // 10

DATA NODE // 04
DATA NODE // 05
DATA NODE // 06
DATA NODE // 07
DATA NODE // 08
DATA NODE // 09
DATA NODE // 10

cells	dec 104
mapoct	2.222
data	11025
26	049%

TRACK ANALYSIS
DATA ANALYSIS D01
DATA ANALYSIS D02
DATA ANALYSIS D03
DATA ANALYSIS D04
DATA ANALYSIS D05
DATA ANALYSIS D06
DATA ANALYSIS D07
DATA ANALYSIS D08
DATA ANALYSIS D09
DATA ANALYSIS D10

DATA ANALYSIS D01
DATA ANALYSIS D02
DATA ANALYSIS D03
DATA ANALYSIS D04
DATA ANALYSIS D05
DATA ANALYSIS D06
DATA ANALYSIS D07
DATA ANALYSIS D08
DATA ANALYSIS D09
DATA ANALYSIS D10

SYS: 001 SECTOR C17

TRACK: XR-72

DATA: 0001 0000 0000

MODE: 004.12.11

LINK: ACTIVE



ANALYTICS

G7-PAQ: 21.19
OP: 72
DATA RATE: 94.6
STATUS: ACTIVE

SIGNAL FLOW

IN: 93.1
OUT: 48.2
FRQ: 2.7
SYNC: 88%

D 119
OPT.2

DATA SYNC
0750 0000
0750 0000
0750 0000

DATA SYNC
0750 0000
0750 0000
0750 0000

DATA SYNC
0750 0000
0750 0000
0750 0000

SEARCH: H7-01
DEPTH: 10.34
RESULTS: 04
OPTIMIZE: Off

DATA SYNC
0750 0000
0750 0000
0750 0000

PROCESSING

CORE 001... ACTIVE
CORE 002... ACTIVE
CORE 003... ACTIVE
CORE 004... ACTIVE

DATA SYNC
0750 0000
0750 0000
0750 0000

